



“Cuidado para não te esqueceres do Senhor”

Notas do programa e transcrições

Descrição geral do podcast:

followHIM: Um podcast *“Vem, e Segue-Me”* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que sua preparação para a lição semanal do *“Vem, e Segue-Me”* deixa a desejar? Junte-se aos apresentadores Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *“Vem, e Segue-Me”* da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo renovado, fiel e divertido — independentemente da sua idade —, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições dos episódios do podcast

Parte 1:

E se o Livro de Moisés, escrito há milhares de anos, contivesse as respostas exatas para nossas dificuldades mais urgentes hoje? A Dra. Casey Andersen explora os temas atemporais de Deuterônimo, desde a antiga oração do Shema na qual o próprio Jesus se apoiou durante as tentações até o ensino às crianças no trabalho educacional transformador da Igreja na África Ocidental.

Parte 2:

A Dra. Casey Andersen continua a examinar o chamado de Deuterônimo para servir ao estrangeiro, ao órfão e à viúva — conectando a observância da aliança antiga aos esforços modernos da Igreja, como o BYU Pathway, o poder da mentoria e sua própria jornada pessoal como mãe solteira firmemente ancorada na fé.

Códigos de tempo:

Parte 1 -

- 00:00 - Parte 1 - Dra. Comey Andersen
- 1:09 Apresentação da Dra. Comey Andersen
- 2:00 Por que Deuteronômio é importante e temas-chave
- 05:43 Biografia
- 09:27 Mergulhando em Deuteronômio
- 11:00 O Shemá e o primeiro grande mandamento
- 13:53 O poder da lembrança
- 17:45 Os Dez Mandamentos revisitados
- 22:46 Ensinar as crianças nos momentos do dia a dia
- 27:11 Escrever um diário para lembrar da mão do Senhor
- 44:20 Cuidado para não esquecer o Senhor em tempos de prosperidade
- 59:25 Programa “Sucesso na Escola” na África Ocidental
- 1:08:45 Fim da Parte 1 - Dr. Comey Andersen

Parte 2 -

- 00:00 - Parte 2 - Dra. Comey Andersen
- 1:16 Ame o Estrangeiro
- 2:05 Nossa própria história como estrangeiros
- 4:08 A jornada pessoal da Dra. Andersen como mãe solteira
- 6:38 Élder Holland: “Não somos todos mendigos?”
- 8:27 O cumprimento dos convênios na África Ocidental
- 10:10 O BYU Pathway e a educação como um milagre mundial
- 16:14 Comparando “amar o estrangeiro” com a criação dos filhos e o ensino
- 19:13 A importância dos convênios
- 22:17 As bisavós do Dr. Andersen e o chaveiro do templo
- 28:11 Os convênios como relacionamento, não como contrato
- 35:07 Os órfãos em Deuteronômio e o poder da orientação
- 42:47 Mentores, bispos, líderes missionários e pais memoráveis
- 50:11 Os próprios mentores do Dr. Andersen e seu testemunho de Jesus Cristo
- 54:10 Escolha a vida
- 58:14 Fim da Parte 2 — Dr. Comey Andersen

Referências:

Andersen, Camey L. “Encontrando paz em Doutrina e Convênios.” Encontrando paz em Doutrina e Convênios | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 4 de maio de 2026. <https://rsc.byu.edu/doctrine-covenants-insights/finding-peace-doctrine-covenants>

Andersen, Camey L. “Orientação à maneira do Salvador: aprendendo com o exemplo de Jesus Cristo em 3 Néfi.” Orientação à maneira do Salvador | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 4 de maio de 2026. <https://rsc.byu.edu/i-glory-my-jesus/mentoring-saviors-way>

Andersen, Camey L. “‘Um Padrão em Todas as Coisas para que Não Sejais Enganados’: Temas Proféticos como âncora no Livro de Mórmon e nos cursos de religião para jovens adultos.” “Um Padrão em Todas as Coisas para que Não Sejais Enganados” | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 4 de maio de 2026. <https://rsc.byu.edu/vol-25-no-1-2024/pattern-all-things>

Bancroft, Kaitlyn. “Profetas dos Últimos Dias sobre o valor da educação.” Church News, 11 de abril de 2026. <https://www.thechurchnews.com/leaders/2026/04/08/latter-day-prophets-from-joseph-smith-to-dallin-h-oaks-on-value-of-education/>

“BYU Pathway Mundial.” Brigham Young University Pathway, 28 de abril de 2026. <https://www.byupathway.edu/>

“A Iniciativa de Educação da Igreja está ajudando os jovens a terem sucesso na escola.” newsroom.churchofjesuschrist.org, 20 de agosto de 2025. <https://newsroom.churchofjesuschrist.org/article/church-education-initiative-is-helping-youth-succeed-in-school>

“A Iniciativa de Educação da Igreja está ajudando os jovens a terem sucesso na escola.” newsroom.churchofjesuschrist.org, 20 de agosto de 2025. <https://newsroom.churchofjesuschrist.org/article/church-education-initiative-is-helping-youth-succeed-in-school>

“O Relatório de Assistência da Igreja de 2025 mostra ajuda humanitária e serviços prestados em 196 países.” newsroom.churchofjesuschrist.org, 10 de março de 2026. <https://newsroom.churchofjesuschrist.org/article/caring-report-2025-church-jesus-christ-latter-day-saints>

Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Facebook: Élder David A. Bednar: Há quase exatamente 10 anos, proferi um discurso intitulado ‘Varrer a Terra como com uma

inundação’.” Facebook. Acessado em 4 de maio de 2026.
<https://www.facebook.com/watch/?v=1016914639744249>

Élder Dieter F. Uchtdorf, do Quórum dos Doze Apóstolos. “O Trabalho Missionário: Compartilhar o que está em seu coração.” Conferência Geral de abril de 2019 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de abril de 2019. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2019/04/14uchtdorf?lang=eng>

Élder Dieter F. Uchtdorf, do Quórum dos Doze Apóstolos. “O amor de Deus.” Conferência Geral de outubro de 2009 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2009. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2009/10/the-love-of-god?lang=eng>

Élder Dieter F. Uchtdorf, do Quórum dos Doze Apóstolos. “‘Nisto todos saberão que sois meus discípulos’”. Conferência Geral de abril de 2025 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 5 de abril de 2025. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2025/04/27uchtdorf?lang=eng>

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Não somos todos mendigos?” Conferência Geral de outubro de 2014 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2014. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2014/10/are-we-not-all-beggars?lang=eng>

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Senhor, eu creio.” Conferência Geral de abril de 2013 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2013. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2013/04/lord-i-believe?>

Élder Matthew S. Holland, Autoridade Geral dos Setenta. “O Caminho e o Poder para a Sua Terra Prometida.” Discursos da BYU (Universidade Brigham Young), 18 de março de 2026. <https://speeches.byu.edu/talks/matthew-s-holland/the-path-and-power-for-your-promised-land/>

Élder Richard G. Scott, do Quórum dos Doze Apóstolos. “O poder das escrituras.” Conferência Geral de outubro de 2011 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2011. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2011/10/the-power-of-scripture?>

Élder Russell M. Nelson, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Educação — Uma Responsabilidade Religiosa.” Devocionais e Discursos: Universidade Brigham Young — Idaho, 1º de julho de 2024. <https://www.byui.edu/speeches/russell-m-nelson/education-a-religious-responsibility#:~:text=Adquira%20toda%20a%20educa%C3%A7%C3%A3o%20que%20puder,ver%20D&C%2093:29>)

FamilySearch.org. Acessado em 4 de maio de 2026. <https://www.familysearch.org/>

Farnes, Sherilyn. “Um Bispo para a Igreja.” Revelações em Contexto: “Um Bispo para a Igreja”, 1º de janeiro de 2016. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/revelations-in-context/a-bishop-unto-the-church?>

“Fiddler on the Roof (1971).” IMDB. Acessado em 5 de maio de 2026.

<https://www.imdb.com/title/tt0067093/>

Hilton, John. “Encontrando Cristo — no Antigo Testamento — Da Preocupação à Adoração — Deuteronômio 6-8, 15, 18, 29-30, 34.” John Hilton III. Acessado em 6 de maio de 2026.

<https://johnhiltoniii.com/findingchrist/>

Holland, Jeffrey R. “Não somos todos mendigos?” Página inicial — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2014.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2014/10/are-we-not-all-beggars?>

Jessee, Dean. “Firmeza e paciência’: O legado de Edward Partridge.” Ensign, junho de 1979:

“Firmeza e paciência”: O legado de Edward Partridge, 1º de junho de 1979.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/1979/06/steadfastness-and-patient-endurance-the-legacy-of-edward-partridge?>

“A Vida e o Ministério de Thomas S. Monson.” Ensinaamentos dos Presidentes: Thomas S. Monson — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2020.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/teachings-of-presidents-of-the-church-thomas-s-monson/the-life-and-ministry-of-thomas-s-monson?>

Presidente Dallin H. Oaks, Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência. “Confie no Senhor.” Conferência Geral de outubro de 2019 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 5 de outubro de 2019. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2019/10/17oaks?>

Presidente Dallin H. Oaks, presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. “O evangelho de Jesus Cristo centrado na família.” Conferência Geral de outubro de 2025 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 5 de outubro de 2025.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2025/10/58oaks?>

Presidente Henry B. Eyring, Segundo Conselheiro na Primeira Presidência. “Ó, lembrem-se, lembrem-se.” Conferência Geral de outubro de 2007 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2007. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2007/10/o-remember-remember?>

Presidente Russell M. Nelson, presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. “Cristo ressuscitou; a fé Nele moverá montanhas.” Conferência Geral de abril de 2021 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 4 de abril de 2021.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/04/49nelson?>

Presidente Russell M. Nelson, Presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. “Vinde, Segui-Me.” Conferência Geral de abril de 2019 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de abril de 2019. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2019/04/46nelson?>

Presidente Russell M. Nelson, presidente do Quórum dos Doze Apóstolos. “Alegria e sobrevivência espiritual.” Conferência Geral de outubro de 2016 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2016. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2016/10/joy-and-spiritual-survival?>

“Perguntas e Respostas”. A Liahona, abril de 2002 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de abril de 2002. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2002/04/questions-and-answers?>

Seely, David Rolph, Dana M. Pike e Richard Neitzel Holzapfel. “Jeová e o Mundo do Antigo Testamento.” Holzapfel, Pike, Seely | Deseret Book. Acessado em 6 de maio de 2026. https://www.deseretbook.com/product/5092874.html?srsId=AfmBOoqsuq6743_9DGr7f1hJnp67MITz-cbIP2OzQjLrt0m8gvjdS0i.

Shannon, Avram R. “‘Torá na boca’: Uma introdução à Lei Oral Rabínica.” “Torá na boca”: Uma introdução à Lei Oral Rabínica | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 4 de maio de 2026. <https://rsc.byu.edu/vol-19-no-1-2018/torah-mouth-introduction-rabbinic-oral-law>

Smith, Hank R. “Cinco Matadores de Tentação.” SMITH, HANK | Deseret Book. Acessado em 4 de maio de 2026. <https://www.deseretbook.com/product/P5084991.html?srsId=AfmBOoqRkxK7AyQxeVQpuLN18PKgdKMT75weiGMwAzweIu0X3G3rDTT7>

Sowell, Madison U. “Sobre medir farinha e perdão.” Discursos da BYU da Universidade Brigham Young, 5 de setembro de 2024. <https://speeches.byu.edu/talks/madison-u-sowell/measuring-flour-forgiveness/?utm>

“Tenha sucesso na escola — As bênçãos do céu.” YouTube — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 6 de maio de 2026. <https://www.youtube.com/watch?v=iSAhTL9gtyI>

“Tenha sucesso na escola.” Seminário e Instituto: Tenha sucesso na escola. Acessado em 4 de maio de 2026. <https://www.churchofjesuschrist.org/si/succeed-in-school?lang=eng>

Williams, F. G., ed. “Messenger and Advocate, Volume 1. Nº 1, 1834-1837.” Coleções Digitais: Universidade Brigham Young. Acessado em 4 de maio de 2026. <https://contentdm.lib.byu.edu/digital/collection/NCMP1820-1846/id/7160/>

Informações biográficas:



A Dra. Camey Andersen, Ph.D., trabalha para ampliar as oportunidades de educação para jovens em países de todo o mundo como Gerente Sênior de Estratégia e Pesquisa e Gerente da Área da África Ocidental e Utah do programa “Succeed in School” (Sucesso na Escola) nos Seminários e Institutos de Religião da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Ela é professora adjunta na Universidade Brigham Young, na Escola de Negócios Marriott e no Departamento de Educação Religiosa. Como mãe solteira de quatro filhos, ela voltou a estudar e obteve seu Ph.D. em Psicologia Educacional e Tecnologia na Universidade Brigham Young. Ela pesquisa e escreve sobre mentoria, e suas publicações podem ser encontradas em www.Mentoring123.com ou conecte-se com ela no LinkedIn em camey-andersen, IG @camey_andersen. Suas publicações religiosas podem ser encontradas em RSC.BYU.edu. Ela adora passar tempo com seus seis netos maravilhosos e com os alunos do Succeed in School em todos os lugares!

Aviso de uso justo:

O *podcast “Follow Him”, com Hank Smith e John Bytheway*, pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cuja utilização nem sempre foi especificamente autorizada pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um “uso justo” e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 do Código dos Estados Unidos (U.S.C.), Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na internet, para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de Responsabilidade de Direitos Autorais nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o “uso justo” para fins como crítica, comentário, reportagem jornalística, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Não são reivindicados direitos autorais.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

Isso se enquadra nas diretrizes de “Uso Justo”: www.copyright.gov/fls/fl102.html .

Observação:

O *podcast "Follow Him"*, com *Hank Smith e John Bytheway*, não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam exclusivamente os pontos de vista do convidado e dos apresentadores do podcast. Embora as ideias apresentadas possam diferir dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas de forma alguma refletem críticas aos líderes, políticas ou práticas da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.



- Hank Smith: 00:00:00 A seguir, neste episódio do FollowHIM.
- Dra. Camey Andersen: 00:00:03 A Igreja acaba de divulgar seu [relatório de assistência](#) para 2025. Mais de \$1,5 bilhão foi gasto em iniciativas humanitárias em todo o mundo. É realmente incrível pensar que fazemos parte de uma igreja que não apenas realiza coisas maravilhosas nos domingos, ajudando-nos a fortalecer nosso testemunho, mas que também contribui tão generosamente para a felicidade e a educação de outras pessoas.
- Hank Smith: 00:00:41 Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio do followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou o seu apresentador. Estou aqui com meu co-apresentador, John Bytheway, que ensina com dedicação. John, sei que você é professor, mas, sinceramente, você ensina com dedicação. Há quanto tempo você faz isso?
- John Bytheway: 00:00:59 Comecei a ensinar na Universidade Brigham Young em 1996 e ensinei na Universidade Brigham Young Provo até 2005. Estou no Salt Lake Center desde 2005 até hoje.
- Hank Smith: 00:01:09 Uma carreira maravilhosa. Você ensina com dedicação. John, isso está em Deuterônimo, capítulo seis, versículo sete. Ensinarás a eles, seus filhos, com dedicação. John, estamos honrados hoje por ter alguém que nunca tivemos no programa antes. O nome dela é Dra. Camey Andersen. Camey, se podemos chamá-la de Camey, obrigado por estar aqui no followHIM.
- Dra. Camey Andersen: 00:01:31 Obrigada. Hank e John, estou muito emocionada por estar aqui. Sou ouvinte de longa data.
- Hank Smith: 00:01:40 Nós adoramos a Camey Andersen. Estamos animados em compartilhar isso com todos os nossos ouvintes. John, bem, Deuterônimo não é algo em que eu diria que a pessoa comum simplesmente pensa. Quando digo Deuterônimo, e você já

estuda as escrituras há muito tempo, o que vem à sua mente?
Tipo, que lição lhe vem à mente?

- John Bytheway: 00:02:00 Uma das primeiras coisas em que penso, Hank, é algo que você me ensinou, que sempre esteve bem ali, mas é que, quando Satanás tentou tentar o Salvador, ele sempre citava uma passagem das escrituras como resposta a ele, e todas elas são do Deuteronômio. Há alguns versículos excelentes, do tipo que se colocam em ímãs de geladeira, tirados de Deuteronômio. Quando disseram a Jesus: “Leia as escrituras”, onde é que ele leu? Bem, ele leu o Velho Testamento, certo? Ele leu Deuteronômio.
- Hank Smith: 00:02:27 Essas são as escrituras que Jesus leu. Camey, o que você quer fazer hoje? Enquanto você se preparava, o que você espera que a gente leve daqui?
- Dra. Camey Andersen: 00:02:38 Estou muito animada para falar sobre alguns desses grandes princípios que estão em Deuteronômio. Talvez não seja o primeiro livro do Velho Testamento ou das escrituras que vem à mente quando pensamos: “A que escritura eu poderia recorrer em busca de orientação, ajuda ou instrução?”. No entanto, há conselhos tão valiosos para nós, um grande apoio. Estamos, é claro, chegando ao fim da vida do grande profeta Moisés. Como podemos concluir sua jornada? Ele está, após uma vida incrível, compartilhando seus pensamentos com os israelitas à medida que eles avançam para a próxima fase de sua vida. Sabemos que Moisés não irá com eles. Ele está ali. Você pode imaginá-lo no topo da montanha, olhando para baixo, pensando: “Estou encerrando meu tempo como profeta. O que direi a eles?” Falando novamente sobre os Dez Mandamentos, mas não apenas sobre os mandamentos, e sim sobre como eles os recordariam e a importância de, em suas vidas, não esquecerem o Senhor, as coisas que Ele lhes ensinou e os milagres que Ele realizou em suas vidas.
- 00:04:07 Além disso, ele fala sobre cuidar do estrangeiro, ser capaz de estar atento àqueles que talvez não sejam exatamente como nós, mas que precisam de nosso amor e cuidado. Vemos isso em Deuteronômio 15, algo muito importante e muito relevante para os dias de hoje. No final, acho que é um forte incentivo para todos nós: sejamos fortes e tenhamos boa coragem. Lembramos que esse foi o tema da juventude há apenas alguns anos. Ter essa forte convicção, esse forte testemunho de que, aconteça o que acontecer, podemos manter esse compromisso com nosso Salvador, com Seu evangelho e com o apoio à nossa família, aos amigos e àqueles ao nosso redor para que sigam adiante no caminho do convênio. Deuteronômio 30:19 diz:

“Escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua descendência.” Não importa o que aconteça ao seu redor, não importa quais dificuldades você enfrente — e os israelitas enfrentaram muitas dificuldades e ainda terão dificuldades pela frente —, mas eles escolhem a vida por meio de nosso Salvador Jesus Cristo, o que espero que seja o foco de nossa discussão hoje.

- Hank Smith: 00:05:32 Camey, já estou animado para percorrer isso com você. John, quando alguém está animado com um assunto, isso é contagiante.
- John Bytheway: 00:05:42 É verdade.
- Hank Smith: 00:05:43 Isso fica emocionante. De repente, penso: “Eu consigo fazer isso”. Muitas vezes, quando pensamos em Moisés, provavelmente pensamos nas histórias de Moisés. Não necessariamente nos ensinamentos de Moisés. É daí que vêm seus sermões, suas palavras. Agora, antes de prosseguirmos, John, pode haver algumas pessoas por aí que não conhecem Camey tão bem quanto nós; imagino que haja algumas. O que sabemos sobre a Camey? O que sabemos sobre a história dela? Me conta quem é ela.
- John Bytheway: 00:06:13 Quando li a biografia de Camey, lembrei-me daquele versículo em Terceiro Néfi 6, onde diz: “O povo começou a ser dividido em classes, de acordo com suas riquezas e suas oportunidades de aprender”. Ela se dedica totalmente a dar às pessoas oportunidades de aprender, o que é uma missão maravilhosa. Ela trabalha pela educação dos jovens em países ao redor do mundo como gerente sênior de estratégia e pesquisa na África Ocidental e em Utah, no programa [Succeed in School](#), em seminários e institutos. Antes de começarmos, conversamos bastante sobre a África, assunto que a deixou muito animada. [Ela](#) é professora adjunta na Universidade Brigham Young, tanto na Marriott School of Business quanto no departamento de educação religiosa. E ela ensina na Universidade Brigham Young Salt Lake Center, onde eu também ensino. Ela é mãe solteira de quatro filhos. [Ela](#) voltou a estudar e obteve seu doutorado em psicologia educacional e tecnologia.
- 00:07:12 Camey, preciso te contar que, há muito tempo, quando eu tinha uns 20 e poucos anos, fui numa conferência de jovens na Flórida. Depois da conferência, eles nos levaram para conhecer seus pais, que foram tão gentis conosco naquele dia. Isso foi muito antes de a Igreja conhecer o Élder Neil Andersen. Não me lembro se ele era o presidente de estaca, uma autoridade de área ou algo assim, mas eles foram tão gentis e simpáticos.

Nunca vou esquecer a hospitalidade que nos ofereceram na Flórida lá nos anos 90, ou talvez fossem os anos 80.

Dra. Camey Andersen: 00:07:52

Vou me certificar de passar isso para eles. Tenho certeza de que foi um grande destaque levar John Bytheway para a Flórida, onde poucas pessoas se aventuravam naquela época. Devo dizer que este é um momento de ciclo completo para mim, pois eu era uma mãe jovem andando pelos corredores da minha casa com filhos pequenos. À noite, eu ouvia as vozes de Hank Smith e John Bytheway vindo de seus CD players, e eles, especialmente se alguém viesse à cidade e lhes trouxesse um novo, corriam para a cama cedo, o que era sempre uma bênção. Como mãe, sou muito grata a vocês pela grande influência que exerceram sobre meus filhos, que vocês nem sequer conheceram, embora alguns tenham agora tido a oportunidade de participar das aulas de religião do Dr. Hank Smith e tenham sido influenciados de maneira muito positiva por meio delas. Isso é realmente um testemunho do poder das palavras de influenciar, pois seus testemunhos influenciaram meus filhos pequenos a viver o evangelho em um lugar onde não havia muitos membros. Isso faz parte da mensagem de Deuteronômio. Estou me lembrando de Moisés e dos israelitas hoje.

Hank Smith: 00:09:27

Isso foi incrivelmente comovente.

John Bytheway: 00:09:29

Obrigado.

Hank Smith: 00:09:30

Sim.

John Bytheway: 00:09:30

Eu conhecia o Moses. O Hank não conhecia o Moses, mas eu conhecia o Moses.

Hank Smith: 00:09:34

Isso significa muito para mim. Significa mesmo muito ouvir que você confia em nós para ajudar seus filhos. Vamos começar. Vamos descobrir Deuteronômio. Por falar em lembrar, a lição desta semana se chama “Cuidado, para que não te esqueças do Senhor”. O [manual](#) começa assim. O ministério terreno de Moisés começou em uma montanha, onde Deus falou com ele a partir de uma sarça ardente. Ele também terminou na montanha, mais de 40 anos depois, quando Deus lhe deu um vislumbre da terra prometida do topo do Monte Nebo. Moisés passou a vida preparando os filhos de Israel para entrar naquela terra prometida, e o livro de Deuteronômio registra suas instruções finais, lembranças, exortações e súplicas aos israelitas. A leitura de suas palavras deixa claro que o verdadeiro objetivo do ministério de Moisés, a preparação de que o povo precisava, não era sobre sobrevivência no deserto,

conquistar inimigos ou construir uma nação. Era sobre aprender a amar a Deus, obedecê-lo e permanecer leal a ele.

00:10:36 Essa é a preparação de que todos precisamos para entrar na terra prometida da vida eterna. Portanto, embora Moisés nunca tenha pisado na terra que mana leite e mel, por causa de sua fé e fidelidade, ele entrou na terra prometida que Deus preparou para todos aqueles que o seguem. Que maneira linda de começar esta lição. Com isso, Camey, estamos prontos para aprender com você. Mostre-nos o que você quer que vejamos em Deuteronômio.

Dra. Camey Andersen: 00:11:00 Há tanta coisa sobre a qual poderíamos falar. Uma delas é que existe uma oração importante no judaísmo. Ela se chama [Shemá](#) e é a declaração de fé. Se você fosse a Jerusalém hoje, ela seria recitada pelo menos duas vezes, uma pela manhã e outra à noite. Ela ajudava o povo judeu a renovar seu compromisso com Deus e com sua fé. Hank, você se importaria de ler a continuação dessa oração?

Hank Smith: 00:11:38 É isso mesmo. Trata-se de Deuteronômio 6:4-9. “Ouve, ó Israel: O Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças. E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; e as ensinarás diligentemente a teus filhos, e delas falarás quando estiveres sentado em tua casa, e quando andares pelo caminho, e quando te deitares, e quando te levantares. As atarás como sinal na tua mão, e elas serão como frontais entre os teus olhos; e as escreverás nos umbrais da tua casa e nas tuas portas.”

Dr. Camey Andersen: 00:12:21 Lindo. Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças. Mesmo quando ouço você ler isso, penso no meu próprio testemunho do Salvador e em como é fundamental para mim manter o Salvador em primeiro plano na minha vida. Adoro que eles estejam recitando isso todos os dias. Quais são alguns dos seus pensamentos ao ler este primeiro mandamento tão importante?

Hank Smith: 00:12:54 Ainda na semana passada, o [Dr Dave Thomson](#) disse exatamente a mesma coisa. Israel enfrentou dificuldades quando não estava voltado para o Senhor. Quando olhavam para o que não tinham ou para o que deixaram no Egito, ele disse: “Foi aí que eles enfrentaram dificuldades”. Sim, coisas difíceis acontecem, mas meu foco mantém essas coisas na minha periferia. Elas não se tornam o centro do meu mundo.

- John Bytheway: 00:13:19 Muito bem colocado. Você mencionou um tema para os jovens antes. Tivemos o tema: “Olhai para mim em todo pensamento, não duvideis, não temais”. Tratamos desse tema, tirado de Doutrina e Convênios. Trabalhamos a seção 19: “aprendei de mim, ouvi minhas palavras, andai na mansidão do meu espírito”. Hank, já dissemos isso várias vezes: a famosa declaração [do Presidente Nelson](#) de que a alegria que sentimos tem menos a ver com as circunstâncias de nossa vida e tudo a ver com o foco de nossa vida. Isso é apenas mais um lembrete. Uma maneira diferente de dizer, mas aqui está Moisés ensinando a mesma coisa.
- Dr. Camey Andersen: 00:13:53 E nem sempre é fácil lembrar. Este livro é sobre lembrança. Essa palavra hebraica é zakar, que aparece mais de 160 vezes no Velho Testamento, sendo a maioria em Deuteronômio. Isso significa lembrar. Nosso primeiro exemplo é, é claro, o próprio Salvador. Quando Ele estava na Terra, o que Ele citou?
- Hank Smith: 00:14:20 Deuteronômio.
- Dr. Camey Andersen: 00:14:22 As pessoas podem não necessariamente associar o Novo Testamento ao Deuteronômio, mas acho que isso deveria nos dar algo em que pensar.
- John Bytheway: 00:14:34 Lá no início, quando começamos o Velho Testamento, [Joshua Sears](#), acho que foi ele quem me fez pensar: “Conte-me as histórias de Jesus” é a música que costumávamos cantar, mas agora está me contando as histórias de Jeová e Jesus, porque eles são o mesmo ser. Quando Jesus citava Deuteronômio, às vezes ele citava palavras que ele mesmo havia dado a Moisés, o que é tipo, uau. É uma pessoa muito confiável para se citar.
- Hank Smith: 00:15:04 Camey, você mencionou aquelas, eu as chamo de “palestras bobas” que eu costumava fazer, mas uma que se tornou muito importante para mim foi chamada [“Cinco Matadores de Tentação”](#). Um título meio estranho. Percebi que o Salvador basicamente eliminou a tentação citando as escrituras. Eu queria que meus filhos e aqueles que ouvissem aquela palestra engraçadinha escolhessem versículos que matam a tentação, coisas que eles pudessem ter à mão. Podem ser curtas, mas não acho que Jesus tenha dito: “Espere aí, Satanás, deixe-me procurar isso”. Acho que Ele já tinha tudo na mente, pronto para usar. John, adorei o que você disse antes, que era: “Estas são as escrituras que Jesus leu”. Às vezes pensamos: “Ah, Deuteronômio. Ora, posso pular essa”. Jesus diria: “Eu a memorizei”.

- Dr. Camey Andersen: 00:15:54 Adorei isso, Hank. É uma percepção ótima. Ele está citando essas escrituras. John, você poderia ler Mateus 22:36 a 38? Não queremos deixar as pessoas na expectativa perguntando: “Que passagem é essa?”
- John Bytheway: 00:16:12 Tudo bem, aqui está Mateus 22, a partir do versículo 36. Mestre, qual é o maior mandamento da lei? Jesus lhe disse: “Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua mente. Este é o primeiro e maior mandamento; e o segundo é semelhante a este: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas.”
- Dra. Camey Andersen: 00:16:40 Isso seria benéfico para todos nós; por acaso, temos algumas passagens das escrituras. Espero que, talvez nesta semana, você encontre uma passagem em Deuteronômio que seja especial para você, mas que você tenha essas passagens para que, quando enfrentar momentos de tentação, quando enfrentar momentos de desafio, elas venham à sua mente, especialmente se estiverem relacionadas ao nosso Salvador Jesus Cristo. Elas são muito poderosas para ajudar a reestruturar seu pensamento, reestruturar sua perspectiva e ajudá-lo a se concentrar no que é realmente mais importante para você. Você já percebeu que isso se aplica ao seu caso?
- Hank Smith: 00:17:26 Com certeza. E elas se tornam, o que [o Élder Scott](#) disse uma vez? Elas se tornam um amigo que pode ajudá-lo em momentos de necessidade, dar-lhe alguns conselhos.
- John Bytheway: 00:17:35 E no sonho de Leí, é algo a que nos agarramos. É a palavra de Deus. As coisas estão instáveis. A que me agarro? Boom, agarra-te a isso. A barra de ferro.
- Dr. Camey Andersen: 00:17:45 Tão poderoso. Espero que todos pensem em algo assim, talvez possam tirar algo da nossa discussão de hoje. Vemos que Moisés compartilha novamente com os israelitas os Dez Mandamentos e, em seguida, fala sobre como eles podem usá-los em suas vidas para continuarem fiéis, felizes e bem-sucedidos, mesmo quando ele não estiver mais com eles. Ele está fazendo com que os israelitas se lembrem. Esse é um tema central em Deuteronômio. O nome Deuteronômio vem do grego e significa “segunda lei”. Estamos recebendo esse reforço. Qualquer um de nós que já tenha ensinado alguma coisa — o que é o caso da maioria de nós na igreja, pois todos somos professores — sabe que não basta ensinar apenas uma vez. Vocês já perceberam isso em suas aulas? Tipo, basta uma vez para ensinar um desses princípios difíceis?

- Hank Smith: 00:18:55 Nossa. Costumo perguntar aos meus alunos: “Ei, quantos de vocês praticam esportes?” E eles levantam a mão. “Quantos de vocês repetiram a mesma jogada nos treinos? Centenas de vezes.” Ah, quem aqui já dançou? Quantas vezes vocês ensaiaram essa dança antes de apresentá-la? A repetição é a lei do aprendizado. É uma lei do aprendizado. Se você quer aprender algo, é preciso repetir várias e várias vezes até que isso se torne basicamente parte de você.
- Dr. Camey Andersen: 00:19:25 Eu me formei em Letras na minha primeira passagem pela Universidade Brigham Young. Adoro ser formada em Letras e adoro meus livros de inglês, adoro meus romances, e há muitos deles que ficam lindamente na estante. Ao contrário das minhas escrituras, que são usadas com tanta frequência. Adoro essa postagem nas redes sociais. Acho que [o Élder Matthew Holland](#) mostrou isso em seu discurso na Universidade Brigham Young recentemente, após o falecimento de seu pai, o Presidente Jeffrey Holland, mostrando uma foto das muitas cópias diferentes das escrituras que haviam sido compartilhadas entre seus pais. Você está balançando a cabeça como se soubesse do que estou falando, John.
- John Bytheway: 00:20:14 Ah, eu só me lembro que ele tinha tantos conjuntos diferentes de escrituras que provavelmente tinham sido marcados de maneiras diferentes para momentos diferentes. Isso só mostra o quanto isso fazia parte da vida dele.
- Hank Smith: 00:20:27 É, acho que as crianças diziam: “Ei, eu quero um desses. Quantos são? E colocavam tudo na cama. É, vocês podem ficar com 10 cada um.”
- Dra. Camey Andersen: 00:20:38 Foi lindo de se ver. Foi um belo testemunho do amor do presidente e da irmã Holland pelas escrituras.
- Hank Smith: 00:20:47 John, você sente o mesmo em relação às escrituras do seu pai. Eu sei disso.
- John Bytheway: 00:20:51 Sim, eu as usei e isso me fez rir porque, quando olhamos para Deuteronômio 6:7, “quando falares pelo caminho”, adivinha o que ele tinha sublinhado? Ele sublinhou... A propósito, minha graduação foi em marketing e eu... era como se fosse antes da internet, mas guardei alguns dos livros didáticos porque pensei: “Ei, talvez eu precise disso algum dia”. Lembro-me de ter comprado um livro de biologia por cerca de 100 dólares e depois tentar vendê-lo de volta, e eles disseram: “Ah, não usamos mais esse. Está obsoleto.” E pensei em como as respostas não são mais verdadeiras. A ciência evoluiu ou mudou. Você pode colocar seu caderno na prateleira. Alguns

desses livros já têm milhares de anos e ainda são verdadeiros. Aqui estamos nós lendo Deuteronômio, obtendo inspiração, ajuda e conforto dele. Não recebo isso do meu livro de marketing. Quero dizer, é incrível.

Dr. Camey Andersen: 00:21:46

Podemos estar em diferentes estágios em nosso testemunho, mas podemos usar essas palavras maravilhosas que resistiram ao teste do tempo para nos ajudar a adquirir aquele alicerce sólido de um testemunho que nos manterá avançando nesta vida, atravessando o deserto, como o povo de Moisés. Se olharmos em Deuteronômio 5, vemos Moisés compartilhando os mandamentos novamente. Ele está revisando os mandamentos, o convênio que o Senhor fez com seu povo. Lembrem-se, os Dez Mandamentos originais estão em Êxodo. Isso talvez fosse novidade para eles naquela época, mas agora eles já tinham os mandamentos. Moisés está lembrando-os da importância de permanecerem fiéis a esses convênios que fizeram. Podemos pensar também nos diferentes convênios que fazemos, não apenas nos mandamentos básicos, mas também em nossos convênios do templo, que nos ajudam a permanecer realmente próximos de nosso Pai Celestial e de nosso Salvador. Agora, também é interessante que haja palavras ligeiramente diferentes nesses versículos. Não vamos ler todos por uma questão de tempo, mas John, você se importaria de ler isso para nós? Deuteronômio 5:12-14.

John Bytheway: 00:23:31

Deuteronômio 5, a partir do versículo 12: “Guarda o dia de sábado para o santificar, como o Senhor teu Deus te ordenou. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o dia de descanso do Senhor teu Deus. Nele não farás nenhuma obra. Nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem teu boi, nem teu jumento, nem nenhum dos teus animais, nem o estrangeiro que está dentro das tuas portas, para que teu servo e tua serva possam descansar assim como tu. E lembra-te de que foste servo na terra do Egito, e que o Senhor teu Deus te tirou de lá com mão forte e braço estendido. Por isso, o Senhor teu Deus te ordenou que guardassem o dia de descanso.”

Dr. Camey Andersen: 00:24:21

Obrigado. Ele está pedindo que se lembrem não apenas do mandamento, mas também das bênçãos, dos milagres, do que o Senhor fez por vocês em relação a esses mandamentos que vocês têm guardado.

John Bytheway: 00:24:41

Eu estava pensando em como é interessante que, no meio de um mandamento, esteja: “Ei, quero que vocês se lembrem de um evento. Lembrem-se desse evento e de como acho que Néfi

fez. Néfi falava sobre Moisés o tempo todo no Livro de Mórmon. E, ei, vamos ser como Moisés.”

- Hank Smith: 00:24:58 Ele diz: “Vocês não vão fazer seus servos ou seus empregados trabalharem. Vocês se lembram de terem sido servos na terra do Egito? Vocês se lembram de que ninguém lhes dava descanso? Vocês não vão fazer isso com os outros. Por favor, lembrem-se de como era estar nessa posição.” Gosto dessa ideia.
- John Bytheway: 00:25:19 E Hank, isso me lembra um capítulo anterior em que lhes foram ensinadas algumas regras de hospitalidade em relação a estrangeiros, e então ele diz: “Lembre-se, você foi um estrangeiro na terra do Egito.”
- Hank Smith: 00:25:30 Certo. Você sabe como é isso.
- Dr. Camey Andersen: 00:25:32 O que há na lembrança que a torna um princípio espiritual tão poderoso para nós, a ponto de Moisés, ao refletir sobre o fim de sua vida e sobre o que poderia fazer para fortalecer seu povo, não apenas dar-lhes os mandamentos, mas ajudá-los a lembrar como o Senhor os havia abençoado e como Ele havia trazido milagres para suas vidas? Por que isso é tão importante para nós nos dias de hoje, quando pensamos nos mandamentos e somos convidados a guardar convênios que fazem a diferença em nossa vida?
- Hank Smith: 00:26:18 Com certeza. Essa é a questão crucial. João me ensinou isso ao longo dos anos, o sacramento. Que eles sempre se lembrarão dele, o que é interessante porque lembrar significa que você esqueceu. Você não pode se lembrar a menos que tenha esquecido, de modo que você sempre esquecerá e se lembrará, esquecerá e se lembrará, esquecerá e se lembrará. Lembrar tem muito a ver com arrependimento, ser um e convertido ao arrependimento diário. Então, ao me lembrar, eu me arrependo. Acho que estão ligados. A fé tem validade curta? Descobri que as experiências que acho que nunca vou esquecer, a menos que as anote, eu acabaria esquecendo. Tento anotá-las não para nunca esquecer, mas para poder me lembrar.
- Dr. Camey Andersen: 00:27:11 Isso é tão importante. Anotar e depois voltar a revisar com o tempo, especialmente quando enfrentamos desafios, para nos lembrarmos do que o Senhor fez por nós.
- John Bytheway: 00:27:24 Fiquei muito abençoado com a reflexão do [Presidente Henry B. Eyring](#) de que um diário não serve apenas para registrar nossas viagens e nossos troféus, porque eu achava que era para isso

que servia. Fiz isso, ganhei aquilo, fui aqui e aqui está uma foto minha. Ele disse que — estou parafraseando, é claro —, mas o motivo de se manter um diário é documentar a mão do Senhor em sua vida para que você se lembre: “Ah, Ele tem estado presente na minha vida. Ele se importa comigo e continuará se importando comigo”. [O Élder Holland](#) proferiu um discurso intitulado “Senhor, eu creio”, no qual disse: “Agarre-se firmemente ao que você já sabe”. Quando você estiver com dúvidas ou problemas, pensei, você precisa anotar para poder se agarrar a isso. Faça uma lista do diário do Presidente Eyring. Faça uma lista de como Deus tem estado presente em sua vida e agarre-se firmemente a isso. Não se esqueça. E é isso que um diário pode fazer.

- Hank Smith: 00:28:24 Muitas pessoas adoram 2 Néfi 4. Néfi está escrevendo sobre a morte de seu pai. Já se passaram décadas desde que isso aconteceu. Ao escrever sobre isso, algo o oprime. Ele pensa: “Oh, que homem miserável sou eu”. Estou cercado por tentações e pecados. Meu coração geme por causa dos meus pecados. No entanto, esse é o ponto mais baixo, certo, no versículo 19. No entanto, sei em quem confiei. E o resto desse Salmo é ele relembando o que Deus fez por ele. No final, ele mudou completamente. Ele não está mais nesse lugar sombrio. Ele saiu dele. Ele está se animando no final. Ó, Senhor, confiei em ti. Confiarei em ti para sempre. Então, lembrar-se disso tirou Néfi das trevas, tirou-o de quase uma depressão, de uma tristeza. John, como você chamaria isso? Ele está em um lugar sombrio enquanto escreve, e lembrar-se disso muda tudo.
- John Bytheway: 00:29:31 Eu adoraria ser tão infeliz quanto Néfi.
- Dra. Camey Andersen: 00:29:36 É difícil associar essa palavra a ele.
- John Bytheway: 00:29:39 Sim. Mas, Hank, você mencionou as escrituras do meu pai. Estou olhando bem para a passagem em que Néfi se lembra da mão do Senhor em sua vida e diz: “Ele me preservou sobre as águas do grande abismo do E”. E meu pai escreveu: “Eu!”, porque ele sobreviveu à Segunda Guerra Mundial em um porta-aviões.
- Dr. Camey Andersen: 00:30:00 Uau. Incrível. Essa é também uma das razões pelas quais queremos registrar pelo menos algumas dessas histórias para compartilhar com nossa família. Sei que agora é tão fácil acessar [o FamilySearch](#) que qualquer pessoa — membros da Igreja, amigos da Igreja — pode escrever suas diferentes histórias, colocar uma foto se quiser, e simplesmente publicar no FamilySearch, e lá ficará para sempre. E é de graça. Que bênção ter isso. Não apenas aqui e agora, mas quando talvez não

estejamos mais aqui pessoalmente, para que nossas famílias ainda possam lembrar e ter acesso a essas histórias, especialmente aquelas experiências realmente significativas. Talvez possamos começar com cinco experiências espirituais importantes. São milagres que foram significativos em nossa vida. Mesmo que sejamos novos membros da Igreja, mesmo que não sejamos membros da Igreja, acho que todos poderiam pensar em cinco maneiras pelas quais viram a mão de Deus em sua vida, anotá-las e, melhor ainda, colocá-las no FamilySearch.

00:31:28 Eu tinha um amigo que faleceu muito repentinamente e ele não tinha filhos. Ele não era casado. Era uma pessoa maravilhosa e tinha um grande testemunho. Isso havia sido registrado em alguns vídeos e outras mídias. Estava lá. E eu queria garantir que esse testemunho fosse preservado para que outros membros de sua família ou seus amigos pudessem ver, sem ter que procurar na internet para tentar encontrá-lo. Fiquei muito feliz por poder acessar o Family Search, colocar isso no site do Family Search para que, no futuro, quando os membros de sua família ou seus amigos se lembrarem dele, possam recordar seu maravilhoso testemunho de nosso Salvador Jesus Cristo. Outra coisa que gostaria de acrescentar sobre lembrar-se é que acho que realmente aprendemos com Moisés; mais uma vez, ele viu tantas coisas. Pense em todas as experiências que ele teve. Não seria ótimo ter o diário de Moisés?

00:32:55 Acho que o diário de Moisés seria um best-seller incrível. Sim. Eu estava pensando em uma história, e acabamos de terminar de ler Doutrina e Convênios há pouco tempo. Se vocês olharem na versão impressa de Doutrina e Convênios, a combinação tripla de escrituras da Pérola de Grande Valor, está apenas como uma nota de rodapé na história de Joseph Smith, mas é o testemunho de Oliver Cowdery sobre receber o sacerdócio de Aarão, sua experiência. Só quero ler isso no contexto de lembrar, e depois voltaremos a Moisés. Ele diz: “Não tentarei descrever-lhes os sentimentos deste coração, nem a beleza majestosa e a glória que nos cercaram nessa ocasião, nem esta terra tem poder para dar a alegria, conceder a paz ou compreender a sabedoria que estava contida em cada frase, conforme foram proferidas pelo poder do Espírito Santo. O homem pode enganar seu próximo. O engano pode seguir o engano, e os filhos do maligno podem ter poder para seduzir os tolos e os ignorantes, mas um toque do dedo de seu amor, sim, um raio de glória do mundo superior ou uma palavra da boca do Salvador, do seio da eternidade, reduz tudo isso à insignificância e o apaga para sempre da mente.

- 00:34:29 Essa é a nota de Joseph Smith History 1:71. Que testemunho poderoso. Sabemos o que aconteceu na vida de Oliver Cowdery, embora ele tivesse tido experiências espirituais incríveis, algumas das mais surpreendentes já registradas. Ele nunca negou a veracidade do Livro de Mórmon, mas acabou se afastando da Igreja até mais tarde na vida e, quando voltou, pouco tempo depois, faleceu. Penso frequentemente nesse testemunho surpreendente e nas muitas outras experiências incríveis que ele teve; o que ele disse?
- 00:35:13 Isso nunca deveria ser esquecido. Dias que nunca deveriam ser esquecidos, mas ele esqueceu. Embora fosse maravilhoso ter aquelas manifestações celestiais que [Oliver Cowdery](#) teve nos primeiros dias da Igreja, não precisamos delas para ter um testemunho, mas não foi o suficiente para ele manter seu testemunho forte durante sua vida. O que é importante lembrar sobre isso é que, quando pensamos em Moisés e nos israelitas, em ajudá-los e vê-los buscando o que ele poderia deixar para eles como profeta com seu último testemunho, ele pensa: “Quero que eles se lembrem do que mais importa”. Quero que eles se lembrem dos milagres da divisão do Mar Vermelho. Muitos deles não teriam estado lá. Certamente saberiam que aquilo aconteceu. Não teriam conhecido os desafios enfrentados, mas, se não se lembrassem disso, talvez fosse difícil manter o foco no Salvador.
- 00:36:21 O que Moisés faz em suas últimas palavras ao povo? Ele pede que se lembrem. É uma lição realmente poderosa para nós, mesmo ao observarmos outras pessoas nas escrituras, para que nos certifiquemos de não esquecer em nossa própria vida. O Pai Celestial nos deu essas experiências, a todos nós. Não esquecemos o poder do amor de Deus para nos mostrar que Ele nos ama e que Seu evangelho é o verdadeiro evangelho, e que podemos ter a força e a coragem para segui-lo.
- John Bytheway: 00:37:03 Para mim, isso foi apenas outra maneira de dizer: Mantenham os olhos no Salvador.
- Hank Smith: 00:37:09 Temos essa falsa noção de que experiências realmente grandiosas e maravilhosas vão durar para sempre. Lembro-me de pensar, quando era mais jovem, que meus líderes da organização dos rapazes diziam que sentir o Espírito Santo é melhor do que ver um anjo. E, na minha cabeça de jovem, eu pensava: “De jeito nenhum”. De jeito nenhum. Se eu visse um anjo, garanto que isso teria definitivamente mais impacto do que sentir o Espírito Santo. Vou citar um pensamento de Joseph F. Smith. O Espírito Santo tece a verdade através das fibras e

tendões do corpo, onde ela não pode ser esquecida. Acho que isso vem de ter escrito isso.

- John Bytheway: 00:37:57 E obrigado pelo lembrete, Camey, porque já tive momentos em que minha esposa me cutucava e dizia: “Ei, conta essa história”. E eu respondia: “Que história? A história que você contou nesta palestra sobre isso?” E eu dizia: “Esqueci completamente disso”.
- Dr. Camey Andersen: 00:38:18 Você pensa: como poderia haver duas pessoas mais focadas e íntegras do que Hank e John? E se eles estão tendo dificuldade para se lembrar, acho que anotar as coisas deve servir de incentivo para todos, inclusive para mim, de que eu também posso fazer o mesmo.
- Hank Smith: 00:38:37 É um pouco intimidante pensar que vou escrever toda essa história. Não é isso que eu faço. Não é isso que eu faria. Tenho uma anotação no meu celular com apenas algumas frases. Talvez um dia eu precise escrever tudo. Mas se você está pensando: “Não tenho tempo para sentar e escrever todos os detalhes”, não acho que essa seja a expectativa.
- Dra. Camey Andersen: 00:38:59 Algumas pessoas adoram escrever em seu diário. Seu diário físico. Quando adolescente, eu adorava. Adorava escrever no meu diário todos os dias da nossa missão na França. Fui com meus pais, que serviam como líderes de missão na França, e fiz questão de escrever todos os dias. Às vezes, eu compensava durante nossas viagens de carro pela França, mas tenho uma anotação para cada dia da nossa missão. É interessante voltar e ler. Sinto muita falta de algumas coisas importantes. Por que não escrevi mais sobre a visita do agora Presidente Oaks à nossa missão ou a do Élder Packer? Eles vieram. Escrevi algumas coisas. Tinha anotações, mas tinha 15 anos. O que se escreve aos 15 anos? Ainda tinha algumas coisas importantes que acho que podem ser do interesse dos meus seis netos no futuro.
- 00:40:06 Talvez eles tenham interesse em saber, quando completarem 15 anos, como tive a oportunidade de ter aquela interação tão inesperada com aqueles incríveis apóstolos de Jesus Cristo e suas maravilhosas esposas naquela época. Aquilo foi maravilhoso, mesmo que eu tenha escrito apenas algumas frases, e talvez estejamos assistindo à conferência geral e tenhamos a oportunidade de apoiar o presidente Oaks como nosso novo profeta. Reservamos um minuto para escrever o que essa experiência significa para nós. Lembro-me que da última vez, com o Presidente Nelson, o Presidente Ballard pediu a todos nós que fizéssemos isso, que reservássemos alguns minutos e escrevêssemos sobre o momento em que o Presidente Nelson foi apoiado como profeta. Todos nós temos

essa oportunidade. Quando leio Deuteronômio, penso em Moisés lembrando seu povo dos milagres, Deuteronômio 5:15. Lembre-se de que você foi servo na terra do Egito. Pensamos nele repetindo várias vezes, pedindo ao seu povo que se lembrasse.

00:41:18 Lembro-me de uma noite familiar que tivemos na minha família, a família em que cresci, quando minha mãe nos fez sentar e perguntou: “Ok, vamos fazer uma lista de todos os milagres que vimos em nossa família”. Estou pensando agora que talvez nós, crianças, não estivéssemos demonstrando tanta gratidão por nossas vidas, ou talvez precisássemos ser mais gratos ou pensar mais no que era mais importante. Ainda tenho esse pedaço de papel. Eu mesmo o escrevi à mão naquela época. Adoro voltar e relê-lo, porque eram coisas muito simples. Era alguém indo bem em uma prova na escola ou, para mim naquela época, quando estávamos na França, tivemos alguns milagres incríveis quando nossa família começou a ler o Livro de Mórmon todos os dias. Houve alguns milagres de segurança em que alguém foi protegido.

00:42:28 Talvez, olhando para trás, tenhamos esquecido o que aconteceu, como eu me lembrei: “Ah, recebi ajuda nessa coisa importante que estava fazendo na escola”. E tudo bem, agora, alguns anos depois, isso não é grande coisa para mim, mas na época foi. Mesmo olhando para trás, acho que nem me lembro da maioria dessas coisas que estavam naquela lista, tantos anos depois. Se eu fizesse a mesma coisa com meus próprios filhos, que legado poderoso para lembrar. Uma linha. Nem sempre é a divisão do Mar Vermelho. Não é o milagre que talvez gostássemos que acontecesse, mas é um milagre, mesmo assim. Sei que já vi isso na minha vida, mas houve muitos milagres pelos quais orei, e não recebi o milagre que desejava; mas, olhando para trás, as bênçãos do Pai Celestial foram incríveis, e sou muito grata por elas.

00:43:32 Lembro-me daquela experiência em que ouvi o profeta e soube que o que ele estava dizendo era verdade. Eu realmente tinha um testemunho disso, mas talvez você esteja passando por dificuldades agora e não esteja sentindo isso, e precise voltar àquele momento e pensar: “Eu realmente tinha esse testemunho, e o que preciso fazer para voltar a ter isso?” Ou: “Eu realmente fiz a diferença como missionário”. Se pensarmos naqueles tempos, lembramos da grande mensagem de Moisés, que ele queria que seu povo não esquecesse. É o mesmo para nós, todos esses séculos depois.

- Hank Smith: 00:44:20 Isso é lindo. Percebi que, no capítulo seguinte, ele também se preocupa com a possibilidade de eles ficarem ricos e esquecerem. Após o Shema, ele diz, no versículo 10: “Quando o Senhor te levar a esta terra de Abraão, Isaque e Jacó, para te dar as grandes e belas cidades, casas cheias de coisas boas, poços bem cavados, vinhas e oliveiras, cuida-te para que não te esqueças do Senhor, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão.” Isso me lembra esta grande citação [de Brigham Young](#): “O pior medo que tenho em relação aos membros desta igreja é que eles fiquem ricos neste país, esqueçam Deus e seu povo, engordem de conforto e se expulsem da igreja para irem para o inferno. Este povo suportará linchamentos, roubos, pobreza e todo tipo de perseguição e permanecerá fiel. Mas meu maior medo por eles é que não consigam suportar a riqueza e, ainda assim, tenham de ser provados com riquezas. Serem provados com riquezas.
- Dr. Camey Andersen: 00:45:29 Provavelmente muitas pessoas querem ser provadas com riquezas. Quero dizer, elas sentem que, se vão passar por uma provação, que seja com riquezas.
- Hank Smith: 00:45:36 Sim. Dê-me isso, dê-me essa provação. Quero dizer, Moisés também estava preocupado. Vocês vão entrar na terra prometida, as coisas vão correr muito bem e vocês vão esquecer o Senhor, que os tirou da terra do Egito.
- John Bytheway: 00:45:50 Tevye, em [“O Violinista no Telhado”](#), seu genro diz: “As riquezas são uma maldição de Deus”. E Tevye olha para cima e diz: “Que Deus me castigue com isso, e que eu nunca me recupere”. Sabe, e então ele canta “Se eu fosse um homem rico” ou algo assim, mas não é essa a história dos nefitas? Eles prosperam e então colocam seus corações nas riquezas, em vez de manterem seus corações em Cristo. E então precisam ser lembrados por meio de uma guerra, uma fome ou qualquer outra coisa, até que se humilhem e construam novamente seus alicerces em Cristo. Sim.
- Dra. Camey Andersen: 00:46:23 Um conselho realmente bom para nós. Enquanto refletimos sobre esses mandamentos e nos mantemos focados no Salvador, adoraria ouvir sua opinião sobre o que Ele diz a respeito de ensinar as crianças. Em Deuteronômio 4, Ele diz: “Eu devo morrer nesta terra. Não devo passar do Jordão, mas vós passareis e possuireis aquela boa terra. Mais uma vez, tomai cuidado para que não esqueçais a aliança do Senhor, vosso Deus, que ele fez convosco. John, você poderia ler para nós Deuteronômio, versículos seis e sete?”

- John Bytheway: 00:47:03 Esta é parte do Shema, Deuteronômio 6:6, e estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração; e as ensinarás diligentemente a teus filhos, e delas falarás quando estiveres sentado em tua casa, e quando andares pelo caminho, e quando te deitares, e quando te levantares.
- Dr. Camey Andersen: 00:47:26 Obrigado. Hank, você quer ler os versículos oito e nove, e vamos ler o 10 também.
- Hank Smith: 00:47:40 Tudo bem. E os atarás como sinal na tua mão, e servirão de frontal entre os teus olhos; e os escreverás nos umbrais da tua casa e nas tuas portas; e acontecerá que, quando o Senhor teu Deus te tiver introduzido na terra que jurou aos teus pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó, para lhes dar as grandes e belas cidades que tu não construístes.
- Dr. Camey Andersen: 00:48:04 Em seguida, ele continua falando sobre lembrar-se das coisas boas que tiveram. Depois, ele diz, novamente, no versículo 12: “Cuida-te, pois, para que não te esqueças do Senhor, que te tirou da terra do Egito”. Como você ensina o evangelho aos seus filhos quando, talvez como Moisés, essa não seja a perspectiva em que você cresceu? Moisés foi colocado na cesta, levado pela filha do Faraó e criado no palácio. O que isso nos diz sobre ensinar nossas próprias famílias, especialmente se estamos enfrentando desafios e talvez não saibamos por onde começar?
- Hank Smith: 00:48:56 John mencionou isso um pouco antes, dizendo que é quando você fala com eles, quando está sentado em sua casa, quando caminha pelo caminho, quando se deita e quando se levanta. John, como você chamou isso? Maneiras normais e naturais? Acho que essa é uma frase [do Élder Bednar](#).
- John Bytheway: 00:49:11 [Presidente Uchtdorf](#), sim.
- Hank Smith: 00:49:13 Sim. Gosto muito de ouvir esse tipo de história contada por crianças. Na verdade, trouxe isso hoje. Este é Clark Monson, filho do Presidente Monson. Agora, você pode pensar: “Ah, aposto que [o Presidente Monson](#) fazia a noite familiar e o estudo das escrituras em família. Aposto que eles tinham algum tipo de ensino formal do evangelho”, o que provavelmente era verdade. Isso é o que Clark lembra. Foi quando alguém entrevistou Clark e perguntou a ele como era crescer com o Presidente Monson. Clark ficou profundamente comovido com uma experiência de pesca tipicamente maravilhosa dos Monson. Seu pai pediu que ele recolhesse a linha por um momento. Quando as linhas estavam recolhidas e as varas colocadas de lado no barco, o irmão Monson disse: “Clark, daqui a cerca de cinco minutos, seu irmão Tom estará sentado

para fazer o exame da ordem, que o habilitará a exercer a advocacia. Ele trabalhou duro durante três anos na faculdade de Direito para isso e estará muito nervoso. Vamos nos ajoelhar aqui no barco. Vou fazer uma oração por ele e depois você faz uma. Não era uma noite familiar formal, era uma pescaria. Para mim, é isso que entendo do versículo sete. Quando você estiver em sua casa, quando estiver caminhando pelo caminho, quando se deitar, quando se levantar, fale sobre eles.

John Bytheway: 00:50:38

Eu adoraria ser um exemplo perfeito, mas não sou. Sou um exemplo imperfeito, e isso significa que preciso mostrar aos meus filhos que às vezes tenho que me arrepender. Preciso pedir desculpas a eles para que saibam que estou tentando permanecer nesse caminho e ajudá-los a ver que provavelmente também cometerão erros, mas que devem tentar permanecer nesse caminho. Nunca serei um exemplo perfeito, mas posso ser um exemplo de arrependimento, acho.

Dra. Camey Andersen: 00:51:12

Adorei isso. Quando eles partem e constituem suas próprias famílias, como o filho do Presidente Monson, eles se lembram disso talvez mais do que dos grandes eventos, férias e outros momentos que nós, como pais, consideramos tão importantes, mas desses pequenos momentos que muitas vezes são tão significativos.

Hank Smith: 00:51:35

Tenho outro exemplo de pesca. Eu estava em Aspen Grove pescando com meu filho, Mason. Estávamos realmente tentando pegar peixes. Dava até para vê-los. Era a pesca mais fácil que se poderia fazer, e nós estávamos tentando pegar peixes. Esses peixes pareciam dizer: “De jeito nenhum”. Nós sabemos o que vocês estão tentando fazer.” Nós disfarçávamos o anzol e tentávamos iscas diferentes, e então jogávamos a isca sem o anzol. Eles vinham comer. Depois tentávamos de novo e nada. E ficamos sentados ali conversando. Eu disse: “Mason, nós somos meio que como o adversário. Somos meio que como Satanás aqui.” Estamos tentando disfarçar esse anzol. Eles percebem na hora. E ele disse: “É mesmo”. E eu disse: “De que maneiras Satanás tenta disfarçar os anzóis?”. Então conversamos sobre isso por um tempo e tivemos um momento muito bom. E então pensei: “Uau, sou um pai e uma mãe muito bons”. E então o Mason foi direto lá e bateu no irmão. Fiquei tipo: “Tudo bem. A boa sensação se foi”.

Dra. Camey Andersen: 00:52:34

Bem, acho que você ainda deve se parabenizar. Acho que foi ótimo; provavelmente, no final, é disso que eles vão se lembrar: da pescaria.

- Hank Smith: 00:52:44 É. Meu pai era jogador de golfe. Ele falava sobre por que as pessoas que projetam campos de golfe colocam as armadilhas de areia. Elas as colocam exatamente onde acham que você vai tentar cortar caminho. Ele dizia: “Você não acha que Satanás é um pouco assim?” Vou colocar uma armadilha bem aqui, onde eles vão tentar tirar proveito da situação. É nisso que penso, Camey, quando o Senhor diz: “Ensina-os diligentemente. Ensina-os diligentemente e fala deles quando estiveres sentado em tua casa.”
- Dr. Camey Andersen: 00:53:14 Esses são exemplos ótimos, os dois. Acho que é muito fácil, como pai ou mãe, ficar desanimado. E acho que já conversamos sobre algumas das tentações que o adversário nos apresenta. Uma delas é o desânimo. É muito fácil ficar desanimado como pai ou mãe. Não estou fazendo o suficiente. Não sou um professor do evangelho bom o suficiente. Não tenho a formação que os outros têm. Sou um membro novo. Não cresci com pais que me ensinassem. Como posso ensinar meus próprios filhos a terem aquela fé em Jesus Cristo que desejo que tenham? Como posso ensiná-los a amar os ensinamentos dos profetas e a serem fiéis ao evangelho, a quererem amar o templo e a frequentarem o templo o máximo que puderem? Como posso ensiná-los isso quando não tenho essa experiência na minha própria vida?
- 00:54:11 Fiquei muito comovido com a vulnerabilidade, com a honestidade do [Presidente Oaks](#) na Conferência Geral de outubro, quando ele falou sobre algumas das dificuldades pessoais que enfrentou quando jovem em sua família. E isso me lembrou de alguns dos sentimentos semelhantes que Moisés pode ter sentido em suas próprias dificuldades quando jovem, não tendo a situação familiar que seus colegas teriam. O Presidente Oaks nos disse, começando exatamente com o que esperaríamos do profeta que em breve seria ordenado. Esta é uma igreja familiar. Não somos muito gratos por termos um profeta que, no mundo de hoje, nos lembra que esta é uma igreja familiar? Isso está em seu discurso, “O Evangelho de Jesus Cristo Centrado na Família”. Ele diz: À medida que a influência dos pais diminui, os santos dos últimos dias ainda terão a responsabilidade dada por Deus de ensinar seus filhos a se prepararem para o destino de nossa família na eternidade. Muitos de nós precisamos fazer isso quando nem todas as nossas famílias são tradicionais.
- 00:55:30 Divórcio, morte e separação são realidades. Eu passei por isso na família em que fui criado. Mais uma vez, é o presidente Oaks falando. Meu pai faleceu quando eu tinha sete anos, então meu irmão e minha irmã mais novos e eu fomos criados por uma

mãe viúva. Nas situações mais difíceis, ela seguiu em frente. Ela estava sozinha e abatida, mas, com a ajuda do Senhor, seu poderoso ensino da doutrina da Igreja restaurada nos guiou. Como ela orava por ajuda celestial para criar seus filhos, e foi abençoada. Sei que muitas outras famílias não são tão felizes, mas toda mãe solteira, ou diria pai, pode ensinar sobre o amor de um Pai Celestial e as bênçãos que advêm do casamento no templo. Vocês também podem fazer isso. O Plano do Pai Celestial garante essa possibilidade para todos. E então ele conta uma história tão comovente. Ele disse: “Nossa doutrina e nossa crença nas famílias eternas nos fortalecem e nos unem”.

00:56:40 Nunca esquecerei a promessa do meu avô materno, Harris, quando nós, crianças, morávamos em sua fazenda perto de Payson, em , Utah. Ele me deu a trágica notícia de que meu pai havia falecido na distante Denver, no Colorado. Corri para o quarto e me ajoelhei ao lado da cama, chorando copiosamente. O vovô me seguiu, ajoelhou-se ao meu lado e disse: “Eu serei seu pai”. Essa promessa terna é um exemplo poderoso do que os avós podem fazer para preencher as lacunas quando as famílias perdem ou sentem a falta de um membro. Em seguida, ele fala sobre as bênçãos que temos como famílias, mesmo que, como explicou, não seja exatamente a família tradicional. É isso que vemos em Moisés, ao compartilhar suas percepções com os israelitas, de que ele não vinha de uma família tradicional, muito pelo contrário. E, no entanto, ele, por meio de sua fidelidade, de seu compromisso com o Senhor, mesmo em tempos difíceis, estava disposto a ver que Deus tinha um plano para ele.

00:57:54 De alguma forma, ele percebeu sua identidade mesmo naquela época no palácio, com outras coisas acontecendo ao seu redor. Ele foi capaz de perceber sua identidade e seguir em frente. E, com o passar do tempo, ele se tornou quem nosso Salvador queria que ele fosse. Que exemplo temos hoje, graças a ele. Ele está disposto a encorajar outras pessoas que talvez também não enfrentem situações familiares totalmente ideais na educação de seus filhos. Vejo-o dizendo — ele não diz exatamente isso nas escrituras, mas vejo-o dizendo — quando afirma que vocês são capazes. Lembrem-se dos milagres, vocês são capazes. O Pai Celestial e o Salvador irão ajudá-los.

Hank Smith: 00:58:44 Camey, você tem uma especialização aqui que eu gostaria de aproveitar. Aqui, estamos falando sobre ensinar com diligência. Há pessoas em todo o mundo que não têm a oportunidade de receber uma educação como a que estamos falando. Acho que Moisés está dizendo: “Ensine-os com diligência, não apenas sobre Deus, mas sobre tudo. Deus abrange tudo”. Você sabe

tudo sobre o ensino ao redor do mundo. Você poderia compartilhar com nossos ouvintes algumas de suas experiências? Sei que você está animado com o que está acontecendo em alguns outros continentes do mundo. Então, você poderia nos contar um pouco sobre isso?

Dr. Camey Andersen: 00:59:25

Bem, estou animado com o que está acontecendo ao redor do mundo, especialmente por meio de alguns dos incríveis esforços humanitários da Igreja. Vamos relacionar tudo isso com nossos grandes versículos aqui em Deuteronômio, especialmente Deuteronômio 15. Vamos lembrar a grande citação de nosso profeta, [o Presidente Nelson](#): “A educação é uma responsabilidade religiosa”. Agora, temos [o Presidente Oaks](#), que fala que a educação é um dom de Deus para que possamos servir outras pessoas. E nossos profetas nos incentivaram a buscar as bênçãos da educação que nos permitem não apenas contribuir aqui, mas contribuir no futuro e usar os talentos que nosso Pai Celestial nos concedeu. Tenho a oportunidade de trabalhar no programa “Succeed in School” da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. É um programa para jovens de 11 a 18 anos que os ajuda a melhorar sua leitura, escrita, matemática, habilidades para a vida e outras competências que os ajudam não apenas nos estudos, mas também a fortalecer sua fé por meio do seminário e da autossuficiência, para que possam seguir para o ensino superior, incluindo [Universidade Brigham Young Pathway Worldwide](#) e outras oportunidades de ensino superior, a fim de permanecerem verdadeiramente comprometidos com o caminho do convênio e frequentarem o templo, servirem em missões conforme escolherem e, então, voltarem para servir na Igreja de maneiras notáveis.

01:01:04

É isso que estamos vendo ao redor do mundo, pois muitos pais querem ensinar aos filhos o valor da educação que nosso Salvador, nosso Pai Celestial, deseja que tenhamos — essas oportunidades de aprender e nos tornarmos mais semelhantes a Eles por meio do aprendizado, não apenas do aprendizado espiritual, mas também do aprendizado que podemos ter aqui na Terra e em diferentes disciplinas, especialmente a leitura; queremos ler as escrituras por meio deste programa incrível, “Succeed in School”, muitos jovens que não tiveram a oportunidade de estudar podem vir depois da escola, após suas aulas regulares, e melhorar suas chances de sucesso em passar nos testes e avançar no seminário e no curso “Fé e Vida”. E isso é realmente um milagre. Talvez possamos nos voltar por um minuto para Deuteronômio 15, que fala sobre essa questão de olhar para aqueles que são, entre aspas, “estranhos”. Ninguém é estranho para Deus, Deus conhece a todos nós, mas quem poderia ser um estranho?

- 01:02:16 Gostaria de destacar que a Igreja acaba de divulgar seu [relatório de assistência](#) para 2025, com mais de \$1,5 bilhão gastos em esforços humanitários ao redor do mundo. É realmente incrível pensar que fazemos parte de uma Igreja que não apenas realiza coisas maravilhosas aos domingos, ajudando-nos a fortalecer nosso testemunho, mas que também contribui tão generosamente para a ajuda, a felicidade e a educação de outras pessoas. Fiquei muito comovido com esta citação da Primeira Presidência que consta na primeira página do relatório. Ela diz: “Membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, buscamos segui-Lo ministrando aos enfermos, alimentando os famintos e consolando os aflitos. O nosso é um ministério de grande alegria para todos os filhos de Deus”. Verdadeiramente, é isso que vejo. Voltei na semana passada de uma viagem incrível com meus maravilhosos colegas e alunos do Succeed in School e do Instituto do Seminário, além de jovens adultos solteiros e jovens incríveis na África Ocidental.
- 01:03:36 É isso que vejo. Eles têm mais oportunidades do que nunca para abraçar a educação. A capacidade de se tornarem o que veem que nosso Pai Celestial deseja que sejam — eles estão encontrando uma alegria e felicidade incríveis e vendo potencial em si mesmos, uma confiança que nunca imaginaram ter. De repente, eles percebem por si mesmos, enxergam um futuro em que são capazes de ser quem o Pai Celestial deseja que sejam, e isso é inspirador.
- Hank Smith: 01:04:18 Onde você conheceu alguns desses alunos?
- Dra. Camey Andersen: 01:04:22 Na área específica em que trabalho, atuo em vários países da região da África Ocidental da igreja. Nosso programa, Succeed in School, está presente em cerca de 30 países ao redor do mundo, com mais de 40.000 alunos, e esse número continua crescendo, mas também temos alunos aqui nos Estados Unidos, em Utah, no sudoeste, em reservas indígenas americanas. Todos eles são oportunidades para alunos que buscam melhorar sua educação. Na África Ocidental, eles têm acesso a duas refeições saudáveis duas vezes por semana enquanto participam de aulas de leitura, escrita e matemática. Tem sido uma grande bênção ver mais de um milhão de refeições servidas no ano passado, em 2025, aos nossos mais de 25.000 alunos na África Ocidental. Quando se está com fome, é difícil aprender, mas eles continuam vindo, pois eu os vi. Eu os vi chegar no escuro, quando não há energia elétrica, e quando não houve uma refeição saudável, eles vêm, sentam-se, ouvem atentamente enquanto nossas aulas baseadas na fé são ministradas; ensinam leitura, escrita e matemática com as escrituras, as palavras dos profetas, e os ajudam a aprender.

01:05:57 Temos quase 30% ou mais de amigos da Igreja que frequentam conosco. Nós os acolhemos. Eles são gratos por essa oportunidade de aprender. É realmente um milagre, eu acho, nesta época, ver as bênçãos da educação podendo ser compartilhadas mais amplamente nessas áreas e ajudando esses jovens incríveis a terem sucesso em suas vidas e a serem quem nosso Pai Celestial deseja que sejam. Vimos muitos de nossos alunos originais partirem agora em missões. Vê-los como missionários é muito comovedor. Tenho notícias de vários deles sobre as bênçãos que observam, pois alguns aprenderam outro idioma — inglês para alguns, português para outros — e, ao terem aprendido outro idioma, agora estão levando o evangelho a pessoas em países distantes de onde vivem e ajudando-as a ler as escrituras, onde talvez antes nem conseguissem ler bem.

01:07:11 É verdadeiramente um milagre de nosso Pai Celestial vermos que a Igreja ajudou a realizar isso e que, por meio da grande dedicação e diligência desses alunos maravilhosos, com o apoio de seus líderes e de outras pessoas que estão lá com eles — professores, mais de 4.000 professores voluntários somente na África Ocidental, semelhantes a um professor voluntário do seminário ou a outro chamado da Igreja que você possa ter —, eles vêm e ajudam a apoiar esses alunos e os orientam das maneiras mais incríveis. Fico emocionado toda vez que os vejo, ao testemunhar a fé e a dedicação, não apenas ao aprendizado, mas a Deus, desejando verdadeiramente fazer o que Ele quer que façam em suas vidas. É incrível ver isso, e todos deveriam sentir que, ao contribuírem para o programa humanitário da Igreja, também fazem parte desse esforço extraordinário de cuidar dos necessitados. Espero que você reserve um tempo para dar uma olhada nisso e refletir sobre como é uma bênção que, no evangelho de Jesus Cristo, possamos oferecer esse tipo de ajuda aos outros. É notável.



- John Bytheway: 00:01 Bem-vindos de volta à segunda parte com o Dra Camey Andersen, Deuteronomio 6 a 34.
- Hank Smith: 00:06 Camey, o que você acabou de mencionar foi uma das principais razões pelas quais eu quis convidá-la para esta parte, pois grande parte de Deuteronomio parece dizer: “Estamos aqui para ajudar. Estamos aqui para servir”. Você percebeu isso em Deuteronomio?
- Dra. Camey Andersen: 00:23 Com certeza. Quando pensamos nesses grandes esforços que a igreja tem feito, isso também pode nos inspirar, e tenho certeza de que muitos de nós já fizemos parte deles, mas talvez isso nos inspire em nossos esforços futuros a buscar outras maneiras de contribuir para os esforços humanitários e fazer a diferença. E não precisamos ir para outros países para fazer a diferença. Podemos fazer isso bem aqui, em nosso próprio quintal. Há tanta necessidade. Vamos para o capítulo 10 de Deuteronomio. E vamos primeiro ler dois versículos ali, que mais uma vez remetem ao que estávamos dizendo sobre lembrar. John, se você não se importa, poderia ler para nós Deuteronomio 10, versículos 17 a 19?
- John Bytheway: 01:16 Deuteronomio 10:17. “Porque o Senhor, vosso Deus, é Deus dos deuses e Senhor dos senhores, um grande Deus, poderoso e temível, que não faz acepção de pessoas, nem aceita suborno. Ele faz justiça ao órfão e à viúva e ama o estrangeiro, dando-lhe pão e vestuário. Amai, pois, o estrangeiro, pois fostes estrangeiros na terra do Egito.”
- Dr. Camey Andersen: 01:43 Versículos poderosos.
- John Bytheway: 01:44 Mais uma vez, aqui está o tema da lembrança. Estou levando vocês para essa terra prometida, mas não se esqueçam de como tratam os estrangeiros, pois houve um tempo em que vocês eram estrangeiros. Seja qual for a circunstância em que se

encontram, se for ótima, lembrem-se de quando suas circunstâncias não eram tão boas.

Dr. Camey Andersen: 02:04

Muito bonito.

Hank Smith: 02:05

Camey, isso tem a ver com o que você acabou de dizer sobre o que a Igreja e você mesmo estão fazendo para educar aqueles que não teriam oportunidades de educação. Isso aquece meu coração. O Senhor cuida dos estrangeiros, dos pobres, das viúvas. E a expectativa é que nós também o façamos, porque você já esteve nessa situação. Você já foi assim. Dói no meu coração quando ouço santos dos últimos dias dizerem algo como: “Bem, se você não gosta do que acreditamos, então pode se mudar”. E eu penso: “Nossa, cara, nós já fomos assim. Se você não gosta do que acreditamos, pode se mudar”. Acho que ouvimos isso bastante ao longo da nossa história.

Dr. Camey Andersen: 02:46

Fico feliz que você tenha mencionado isso, Hank, porque pense nisso: não faz tanto tempo assim desde que os primeiros membros da igreja eram os estranhos nas comunidades. Eram eles que estavam sendo expulsos. Eram eles cujas casas eram queimadas, ou que eram ridicularizados, ou que passavam por todo tipo de coisas terríveis, tudo em nome da fé. Quando vejo notícias sobre aqueles que são perseguidos por causa de sua fé, acho que todos nós precisamos lembrar nossa própria história, de não há muitos anos, quando os membros de nossa igreja — que não eram chamados de membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias como somos hoje — também foram perseguidos por causa de sua fé. Quando pensamos no que está escrito aqui, que o Senhor ama o estrangeiro, isso é um grande conselho para nós, ao refletirmos sobre nosso próprio comportamento, de que todos podemos fazer mais para “amar o estrangeiro”, porque em nossas próprias comunidades — sem precisar ir para o outro lado do mundo, mas onde estamos —, pois é isso que o Salvador faria.

04:08

Foi isso que Ele disse no Novo Testamento. Especificamente, Ele menciona que os Seus discípulos fariam isso, que cuidariam do estrangeiro. Eles os acolheriam. Sei que já vi isso na minha própria vida e, certamente, não me colocaria na categoria de muitos que se encontram em circunstâncias muito desesperadoras, mas já passei por situações em que vi minha vida mudar em um dia, mudar drasticamente em um dia. Muitas pessoas, tenho certeza, podem se identificar com isso: de repente você pensa que está aqui e, de repente, está ali. Não é necessariamente algo que você fez. É apenas a vida. Faz parte da nossa condição humana que, às vezes, essas coisas — escolhas de outras pessoas, acontecimentos da vida, outras

circunstâncias — entrem em jogo e nos encontremos em uma situação diferente daquela que pensávamos que estaríamos. Se não estamos nessa situação, somos gratos. Espero poder dizer que acho que aprendi com minhas próprias experiências e com muitas pessoas que se prontificaram a me ajudar quando me tornei, de repente, uma mãe solteira com quatro filhos em casa, sem saber o que faria no futuro.

05:34 Certamente não fui deixada à minha sorte. Tive muitas pessoas que me ajudaram, mas as circunstâncias da minha vida mudaram drasticamente. Eu tive que voltar a estudar. Tive que pensar no que faria no futuro em termos de trabalho. De repente, minha mãe e minha irmã passaram a me ajudar a levar meus filhos à escola, algo que eu nunca tinha feito antes. Foi uma mudança tão drástica na minha vida que eu nunca teria imaginado. No entanto, muitos de nós podemos nos encontrar nessas situações devido a doenças ou acidentes. Descobri que, embora esperasse ser compassivo antes, isso me tornou muito mais compassivo com o estrangeiro de que o Senhor fala aqui, porque todos nós podemos ser essa pessoa. Espero que estejamos buscando maneiras de ajudá-los, porque é isso que o Senhor faria. Podemos descobrir que também precisamos disso em diferentes momentos de nossas vidas.

Hank Smith:

06:38 Queria ler algo do [Élder Holland](#). Esse discurso se chamava “Não Somos Todos Mendigos?”. Ele diz: “Valorizem esse privilégio sagrado, pelo menos uma vez por mês, e sejam tão generosos quanto as circunstâncias permitirem em suas ofertas de jejum e outras contribuições humanitárias, educacionais e missionárias. Prometo que Deus será generoso com vocês, e aqueles que encontrarem alívio por meio de vocês chamarão o nome de vocês de abençoado para sempre.” Ele é muito honesto aqui. Ele diz: “Irmãos e irmãs, este sermão que ele está proferindo exige que eu reconheça abertamente as bênçãos imerecidas, indesejadas e infinitas em minha vida, tanto temporais quanto espirituais. Assim como vocês, já tive que me preocupar com finanças em algumas ocasiões, mas nunca fui pobre, nem sequer sei como os pobres se sentem. Além disso, não conheço todas as razões pelas quais as circunstâncias de nascimento, saúde, educação e oportunidades econômicas variam tanto aqui na mortalidade. Mas quando vejo a carência entre tantos, sei que”, e ele cita este famoso ditado, “Se não fosse pela graça de Deus, lá estaria eu.”

07:55 “Também sei que, embora eu não seja o guardião do meu irmão, sou irmão do meu irmão e, por ter recebido muito, também devo dar.” Comey, sinto-me muito inspirada por você e pelo trabalho que realiza. Você acabou de chegar da África

Ocidental e estava se derretendo de admiração pelas pessoas que conheceu e pela humildade delas. Talvez mais do que qualquer coisa que você diga hoje, a maneira como você vive é a personificação de Deuteronômio.

Dra. Camey Andersen: 08:27

Você é gentil. Sinto-me tão edificado toda vez que estou em qualquer um desses incríveis países da África Ocidental onde tenho a oportunidade de trabalhar, ao ver a fé e o compromisso, o cumprimento de convênios como falamos em Deuteronômio, o cumprimento de convênios desses membros da Igreja. Eles estão a muitos milhares de quilômetros da sede da Igreja. Eles são os primeiros a honrar seus convênios. São os primeiros a apoiar o Presidente Oaks e os outros profetas como profetas, videntes e reveladores. São os primeiros a pagar o dízimo. Estão totalmente comprometidos em ser discípulos de Jesus Cristo por toda a vida, de forma e e. É uma grande oportunidade para mim conhecê-los e poder ser fortalecido por seus testemunhos. Essa é a bênção da Igreja mundial que temos, de podermos nos reunir como irmãos e irmãs, de que as coisas que nos dividem em uma sociedade que nos diz que quer nos dividir não importam tanto no evangelho de Jesus Cristo, porque nos lembramos de que estamos unidos por nossa fé em Jesus Cristo, nossos convênios, de que somos um com nosso Pai Celestial, tentamos ser e estamos trabalhando para nos tornarmos aquele povo de Sião que está pronto para recebê-lo na época de Sua segunda vinda.

10:10

É um grande esforço mundial fazer tudo o que pudermos, onde quer que estejamos, em qualquer país, no mundo, na cidade, para fortalecer a fé e o testemunho, compartilhar nosso testemunho do que sabemos. Assim como Moisés encorajou seu povo em sua época, podemos fazer isso em nossa época também. Concluindo este tópico que nos encoraja tanto a procurar aqueles que precisam, seja qual for o tipo de necessidade que possam ter. Deuteronômio 15: “Porque nunca deixarão de existir pobres na terra. Por isso, eu te ordeno, dizendo: abrirás amplamente a tua mão para com teu irmão, para com o pobre e o necessitado na terra.” É meu testemunho de que, sempre que fazemos isso — e não apenas com dinheiro, mas com tempo, com talentos, com qualquer esforço que possamos dedicar ao Senhor para fortalecer nossos irmãos e irmãs —, Ele nos retribui abundantemente, pois sabemos que estamos ajudando-os a se tornarem mulheres e homens mais fortes, rapazes e moças, crianças, discípulos de Jesus Cristo, todos caminhando juntos por essa trilha, onde quer que estejamos nela.

- John Bytheway: 11:33 Tenho amigos pessoais que se beneficiaram do fundo de educação perpétua nas Filipinas. Achei que essa era a ideia mais de Sião. E se alguém estiver se perguntando: “Não sei como construir Sião”. Bem, a Igreja está ativamente fazendo coisas para tentar construir Sião. Ao apresentá-los hoje, mencionei esse versículo por causa de suas riquezas e de suas oportunidades de aprender. Há pessoas cuja capacidade é tão grande quanto a de qualquer outra, mas que não têm chances ou oportunidades de aprender. Adoro que nossa igreja esteja tentando dar às pessoas oportunidades de aprender. Adoro ouvir essas histórias e adoro que haja pessoas como você por aí fazendo isso.
- Dr. Camey Andersen: 12:17 Fico muito feliz que você tenha dito isso, porque essa é uma das grandes bênçãos da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acho que, entre as centenas de maneiras pelas quais sabemos que é verdade, as pessoas podem saber que esta é a verdadeira igreja de Jesus Cristo porque Ele está dando a cada filho e filha a oportunidade de ter educação. Agora, meu programa, “Succeed in School for Youth”, para jovens de 11 a 18 anos, ainda não está em todos os países, mas a Universidade Brigham Young Pathway Worldwide, que é, está disponível, acredito, em quase todo o mundo. Por um custo mínimo, permite que você avance no ensino superior e obtenha um diploma universitário ou certificados, o que lhe permite adquirir uma qualificação. É incrível. A oportunidade que é oferecida aos membros da igreja em todo o mundo e também aos amigos da igreja, além de oportunidades de emprego depois disso online. Espero que, se alguém estiver ouvindo este podcast e ainda não teve a oportunidade, todos possam vir para uma aula do Hank Smith ou do John Bytheway na Universidade Brigham Young.
- 13h35 Isso seria incrível, mas eles ainda podem frequentar uma aula na Universidade Brigham Young Pathway Worldwide, não importa onde morem, em praticamente qualquer lugar. Eles podem fazer isso. E, com isso, podem frequentar uma aula do instituto para fortalecer sua fé, além de suas habilidades acadêmicas, e se preparar para conseguir um emprego melhor, não importa onde estejam. Também converso com mulheres ou homens que talvez não tenham concluído seus estudos e queiram voltar a estudar. É uma ótima oportunidade para eles também. Não é apenas para adultos solteiros, jovens adultos, é para todas as pessoas. A Igreja está levando educação a todas as pessoas porque nosso Pai Celestial, nosso Salvador, quer que todos nós desfrutemos das bênçãos da educação. Como você disse, não apenas alguns poucos que moram perto de uma universidade, mas todos. A Igreja está tornando isso possível especificamente por meio da Universidade Brigham Young

Pathway e do programa do Instituto que temos aqui. É um milagre. E espero que, quando pensarmos na divisão do Mar Vermelho, saibamos que isso é um milagre. Todos nós podemos imaginar isso acontecendo. Isso também é um milagre, e está acontecendo todos os dias ao redor do mundo.

- Hank Smith: 15:03 Camey, muito bem dito. Para quem está ouvindo e pensa: “Ah, é difícil para mim doar. É um sacrifício”. Quero ler para vocês algo de um dos meus heróis. Já li isso aqui antes, John: [o Bispo Edward Partridge](#). O primeiro [bispo](#) da igreja doou, doou e doou. Ele disse, esta é uma carta: “Desliguei meu afeto dos bens deste mundo, das vaidades e brinquedos do tempo e dos sentidos, e me dispus a amar e servir a Deus de todo o coração e a ser guiado pelo seu Espírito Santo. Minha mente tem se expandido continuamente, recebendo as coisas de Deus, até que glórias indescritíveis se apresentam diante de mim. Estou disposto a gastar e a me gastar pela causa do meu abençoado Mestre.”
- Dr. Camey Andersen: 15:55 Preciso dessa citação, Hank.
- Hank Smith: 15:57 Tudo bem.
- John Bytheway: 15:58 Se bem me lembro da história da minha igreja, ele era chapeleiro. Ele tinha uma loja de chapéus.
- Hank Smith: 16:03 E ele tinha se saído muito bem.
- John Bytheway: 16:05 Desistiu de tudo. Ele tinha o toque de Midas, não tinha? Parecia que, fosse o que fosse que tentasse, ele era realmente bom nisso, e desistiu de tudo.
- Hank Smith: 16:14 Camey, posso sugerir uma coisa para nos divertirmos um pouco com aquele versículo que você nos mostrou, Camey, voltando ao capítulo 10, acho que era. Ele diz: “Amai, pois, os estrangeiros, pois fostes estrangeiros na terra do Egito”. Ora, o que Camey nos ensinou é de importância crucial. Será que podemos comparar isso a outras coisas? Amai, pois, vossos filhos. Pois fostes filhos.
- John Bytheway: 16:41 Vocês já foram crianças.
- Hank Smith: 16:43 Amai, portanto, seus alunos ou seus adolescentes.
- Dra. Camey Andersen: 16:48 Mm-hmm.

Hank Smith:	16:49	Porque vocês já foram adolescentes. Às vezes esquecemos, como pais — pelo menos eu esqueço —, fico frustrado com meus filhos às vezes por fazerem algo que eu, com certeza, fiz de forma muito pior. Acho que é bom, mesmo como professores, que vocês dois se lembrem de que já foram alunos. Vocês se lembram do estresse? Vocês se lembram das dificuldades?
Dra. Camey Andersen:	17:17	Com certeza. Acho que precisamos ser lembrados dessa paciência que devemos ter e que é facilmente esquecida à medida que ganhamos experiência e tempo neste mundo. Talvez já tenha passado mais tempo, dependendo de quem somos, mas essas lições, se reservarmos um tempo para realmente sentar, refletir e relembrar, podemos nos lembrar que talvez tenha havido um dia em que não entreguei algo por algum motivo, ou talvez eu pudesse ter sido mais gentil com meus pais. Não consigo imaginar isso. Eu sempre fui simplesmente perfeito.
Hank Smith:	18:04	Maravilhoso.
Dra. Camey Andersen:	18:05	De forma alguma. Acho que precisamos reservar um tempo para refletir sobre isso. É um ótimo ponto.
Hank Smith:	18:14	John, você já fez isso, tipo: “Ah, você já foi criança uma vez” ou...
John Bytheway:	18:18	Sim. Acho que uma vez sofri um acidente com um dos carros do meu pai, então, quando meus filhos bateram o carro, o que eu ia fazer?
Hank Smith:	18:27	É verdade.
John Bytheway:	18:28	Como você pôde? Eu nunca... Ah, espere um minuto. Sim, eu fiz isso. Eu realmente fiz isso.
Hank Smith:	18:33	Acho que já contei essa história uma vez. Há uma história sobre Larry Dahl , que era professor de religião na Universidade Brigham Young. Quando era criança, ele incendiou um celeiro. É um caso bem sério. O pai dele pagou pelos danos. Bem, como pai, um de seus filhos quebrou uma janela, e ele ficou muito chateado, e ia atrás dele, e sua esposa disse: “Larry, janelas não são nem de longe tão caras quanto celeiros. Você já passou por isso uma vez.” Camey, tivemos uma ótima experiência. Vamos continuar. O que queremos ver a seguir?

- Dr. Camey Andersen: 19:13 Achei que seria ótimo se voltássemos e revisássemos a importância dos convênios para o profeta Moisés, agora que ele está pensando no fim de sua vida. Hank, você poderia ler Deuteronômio 10:12?
- Hank Smith: 19:32 Deuteronômio 10:12. “E agora, Israel, o que o Senhor teu Deus te pede, senão que temas o Senhor teu Deus, que andes em todos os seus caminhos, que o ames e que serves ao Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma.”
- Dr. Camey Andersen: 19:48 Se olharmos mais adiante neste capítulo, ele fala sobre como o Senhor se deleita naqueles que O amam. Isso também é algo importante a se lembrar quando pensamos em convênios, e que não se trata apenas de uma obrigação que temos para progredir no evangelho, mas é algo que, esperamos, amamos e valorizamos verdadeiramente como parte essencial de quem somos como pessoas, como discípulos de Jesus Cristo. Adoraria ouvir mais sobre algumas de suas experiências com os convênios e o templo. Sei que, desde a COVID, tenho uma apreciação muito maior pelos templos. Durante a maior parte da minha vida, morei longe de um templo, e foi somente quando me mudei para a região de Utah que passei a morar perto de um templo, e tenho sentido uma grande gratidão por poder frequentar o templo; e agora, não apenas para nós, mas para a maioria dos membros da Igreja, com os templos que foram anunciados, todos estarão a menos de 320 km de um templo, onde quer que morem no mundo.
- 21:05 É incrível pensar nessa bênção. Não sei em todos os lugares onde vocês já moraram, mas, para mim, quando penso nisso, sei que agora está sendo construído um templo na minha cidade natal, Tampa, na Flórida. Posso dizer a vocês que, em um milhão de anos, enquanto crescia, nunca imaginei que haveria um templo em Tampa. Vemos isso em toda a Igreja; acabei de estar em Abidjan, na Costa do Marfim, e levou quase 10 anos após o início das obras para que o templo fosse construído. Voltei várias vezes durante esse tempo e o via, tirava uma foto ao lado dele, mas ele ainda não havia sido dedicado. Finalmente, a casa do Senhor foi dedicada lá em Abidjan, na Costa do Marfim, e os membros estão muito gratos por não precisarem mais viajar até Accra, no Gana, para frequentar o templo. Que grande bênção eles têm. Eu só queria compartilhar essa breve experiência sobre o que vejo como as bênçãos dos convênios, não apenas para nós, mas para a geração. Vou mostrar um pequeno chaveiro para aqueles que conseguem ver. Vocês conseguem ver o que está nesse chaveiro?
- Hank Smith: 22:23 Parece um templo, mas não consigo dizer com certeza daqui.

Dra. Camey Andersen: 22:26

É mesmo. É o Templo de Salt Lake. Este chaveiro tem mais de 50 anos. Pertencia à minha bisavó. O nome dela era Mildred Kerr Aman. Ela teve o que se poderia considerar uma vida difícil. Ela não era membro da igreja. Não nasceu na igreja. Por volta da época em que ela tinha talvez um pouco menos de idade do que eu, o marido a abandonou e ela se divorciou numa época em que não havia... o divórcio não era tão comum, e um de seus filhos faleceu em um trágico acidente quando ainda era criança. Então, ela tinha apenas uma filha, minha avó. Ela não tinha realmente formação acadêmica. Ela foi deixada sozinha para cuidar de si mesma e seguir em frente na vida. E ela teve uma filha incrível, que era minha avó, e depois sua família. Do ponto de vista do mundo, a vida dela talvez não parecesse ser a ideal.

23:31

Enquanto isso, minha avó se filiou à igreja quando se casou com meu avô; assim, aos 20 e poucos anos, eles se mudaram várias vezes acompanhando a carreira militar por alguns anos. Eles acabaram voltando para Tampa, eram ativos na igreja e, depois de vários anos, decidiram que queriam ser selados no templo em Salt Lake City. Naquela época, esse era o templo mais próximo da Flórida. Enquanto eles foram para Salt Lake City para serem selados no templo, a mãe da minha avó, Mildred, minha bisavó, participou das aulas missionárias. Ela não tinha feito isso antes, embora sua filha, minha avó, Martha, a tivesse incentivado tanto como sua única filha e quisesse muito que ela fizesse parte da igreja. Ela realmente resistiu. Mas enquanto eles estavam fora indo para o templo, sua mãe participou das aulas missionárias. Presumo isso novamente, porque acho que ela talvez já tivesse visto os missionários ao longo dos anos.

24:29

Quando meus avós, minha mãe e os irmãos dela voltaram de terem sido selados no templo — uma longa viagem de carro de ida e volta —, minha bisavó estava pronta para ser batizada. Em pouco tempo, ela fez outra viagem de carro até Salt Lake City com minha avó para receber sua investidura no Templo de Salt Lake. E quando recebeu, ganhou um pequeno chaveiro que guardou nas chaves pelo resto da vida. A parte interessante da história é que essa foi a única vez que ela conseguiu ir ao templo, pois era uma senhora idosa. Ela morava a milhares de quilômetros de distância do templo. Acabou tendo um , uma doença que resultou em um acidente e a levou a passar os últimos anos de sua vida em um centro de cuidados, e nunca mais conseguiu ir ao templo. Apenas uma vez conseguiu ir ao templo.

25:32

Ela nunca teve a oportunidade de se casar novamente. Embora tivesse essa filha maravilhosa e netos, e tivesse tido a chance de servir na presidência da Sociedade de Socorro com minha avó

como presidente e ela como conselheira, o que foi algo tão especial. Ela talvez tenha pensado: “Não sei bem sobre meus convênios. Será que estão funcionando para mim?” Você se lembra daquele ótimo discurso, “A Mortalidade Funciona”, proferido há alguns anos, no qual se falava que, às vezes, parece que talvez nem tudo esteja funcionando da maneira perfeita que gostaríamos que funcionasse. Mas o melhor de tudo era que, mesmo que ela talvez não tivesse recebido todas as bênçãos que desejava nesta vida, ela sempre foi fiel aos seus convênios. Ela manteve o templo como o foco de sua vida em seu chaveiro até não precisar mais de chaves em sua vida. Adoro isso nela.

26:31 Isso me dá muita força. Agora, bem, sou sua bisneta e tenho netos, assim como muitas outras pessoas de sua descendência, que são fiéis e ativas na Igreja; embora ela tivesse apenas uma filha na época, fosse divorciada e tivesse uma vida um tanto difícil, sua descendência recebeu bênçãos incríveis. Olhamos para ela e pensamos: “Que grande exemplo de fidelidade aos convênios, mesmo em tempos muito difíceis”. Esse é o poder dos convênios: você enxerga além do que está acontecendo com você agora. Olhe para o futuro e diga: “Minha vida pode não ser perfeita. Posso não ter todas as bênçãos que desejo neste momento, mas contribuo da maneira que posso”. Ela contribuiu em sua ala. Ela abençoou a vida de sua família enquanto viveu. Então temos as bênçãos do evangelho em nossa vida, e ela é uma grande parte disso.

27:38 Somos muito gratos por seu exemplo, mesmo depois de tantos anos. Sou muito grato pelo poder dos convênios que nos mantém firmes, não importa o que aconteça. E adoraria ouvir quaisquer reflexões que vocês tenham sobre como os convênios fazem a diferença para nós, ao pensarmos em Moisés prestes a deixar esta vida, como esses convênios nos ajudam a permanecer firmes no que importa, mesmo que às vezes seja difícil enxergar.

John Bytheway: 28:11 Recentemente, ouvimos algumas reflexões excelentes de líderes sobre não pensar em um convênio como um contrato, mas como um relacionamento, o poder de um relacionamento. Às vezes, não sou forte contra a tentação. Talvez a resposta seja: sim, você não é, mas Jesus é, e você fez um convênio com Ele. Ele pode estar com você. Eu, também penso que, quando tenho uma decisão difícil a tomar, penso: “Bem, com quem fiz convênios?” Isso sempre esclarece as coisas para mim.

Dra. Camey Andersen: 28:42 Temos uma família. Mesmo que não acreditemos ter uma família, nós temos. Temos uma família no passado que nos ama

e se preocupa com as escolhas que fazemos, que nos levam a viver com eles novamente.

- John Bytheway: 28:58 Você acabou de demonstrar isso ao mostrar algo da sua bisavó. Essa é uma ligação de convênio que você tem.
- Hank Smith: 29:05 Sim. John sabe que, quando penso em convênios e no convênio de Abraão, acredito que o Senhor disse a uma determinada família: “Preciso que vocês abençoem todas as famílias da Terra. Vou escolher você, Abraão, e sua posteridade, da qual nós três fazemos parte. Vocês vão abençoar todas as famílias da Terra. Vou dar-lhes mandamentos. Guardem esses mandamentos. Derramarei bênçãos sobre vocês, e vocês vão usar essas bênçãos para abençoar todas as outras pessoas. Penso na minha obrigação de fazer isso; gosto da parte de guardar os mandamentos e da parte de receber as bênçãos. Gosto das duas partes.
- 29:44 Estou apenas aprendendo a gostar da parte de abençoar todas as outras pessoas, como enviar um menino para o outro lado do país e dizer: “Gosto desse garoto. Não queria mandá-lo embora, mas vejo que isso faz parte do meu convênio, ou que faz parte do que o Senhor me pediu”. Também gosto da ideia de que minha esposa sabe tudo o que há para saber sobre mim e ainda assim me ama. Para mim, isso é muito semelhante ao que o Senhor sente por nós. Este não é um convênio de perfeição. É um relacionamento. O Senhor diria: “Eu sei tudo sobre você e ainda assim te amo”.
- John Bytheway: 30:27 Eu gosto de você de qualquer maneira.
- Hank Smith: 30:29 Sim. Não me rejeite. Fique no relacionamento. Não vá embora, eu te amo. Sim, acredite em mim, eu vejo você com muita clareza. Fique no relacionamento comigo. Vamos fazer isso dar certo. Na verdade, a única maneira de sair da minha aliança com o Senhor é eu rejeitá-lo, porque ele nunca vai me rejeitar.
- Dra. Camey Andersen: 30:47 Lembramos que [o Presidente Nelson](#) nos falou com tanta veemência sobre esse princípio, de que, não importa o que estejamos fazendo, e uma vez que fizemos esse convênio com Ele, Ele fará o que for preciso para nos trazer de volta. Nós valemos a pena para Ele. E sabemos que Ele ama a todos nós, mas é esse relacionamento de convênio que é tão especial para Ele. Isso deve nos dar muito conforto se, em algum momento, estivermos nos sentindo desanimados. Um dos meus amigos jovens adultos me disse recentemente: “Você não percebe quanta competição existe online entre os jovens adultos. Não é a mesma coisa de quando você tinha a minha idade”. Pensei:

“Interessante”. Talvez a gente não sinta da mesma forma que os jovens adultos sentem, essa sensação de competitividade e de que “eu tenho que ser melhor do que a pessoa ao meu lado”, porque vejo tudo isso nas redes sociais. E, seja real ou não, isso está lá.

- 32:00 Ir ao templo sempre que pudermos, isso realmente nos ancora ao nosso Salvador e nos lembra Dele. Descobri, pelo menos na minha vida, que nos piores momentos, quando sentia que não encontrava paz em nenhum outro lugar, sempre podia ir ao templo e encontrar essa paz. Saía de lá e tinha que enfrentar o mundo novamente. Vocês dois falaram sobre suas esposas incríveis e maravilhosas. Acho que, se você é solteiro, pode ter sentimentos mais complicados a respeito disso. Isso pode ser desafiador. E a Igreja já informou, em diferentes ocasiões, que mais de 50% dos membros são solteiros em determinados períodos. Pode ser difícil não ter aquela pessoa que está nesse relacionamento de convênio com você, com o Salvador, mas você sempre pode saber que tem o Salvador ao seu lado e que, à medida que estiver fazendo a sua parte, as coisas vão dar certo.
- 33:09 Como [o Presidente Nelson](#) costumava dizer em uma citação de que gosto muito: “A fé sempre nos impulsiona para frente”. Essa é uma citação de um discurso que li muitas vezes, do [Presidente Oaks](#), chamado “Confie no Senhor”. Ele diz: “A confiança no Senhor é um ensinamento familiar e verdadeiro na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Esse era o ensinamento de Joseph Smith quando os primeiros santos passaram por severas perseguições e obstáculos aparentemente insuperáveis. Esse ainda é o melhor princípio que podemos usar quando nossos esforços para aprender ou nossas tentativas de encontrar consolo e superar obstáculos e questões ainda não reveladas ou não adotadas como doutrina oficial da Igreja. O mesmo princípio se aplica a perguntas sem resposta sobre selamentos na vida futura, reajustes desejados devido a eventos ou transgressões na mortalidade. Há tanta coisa que não sabemos que nossa única confiança segura é confiar no Senhor e em Seu amor por Seus filhos.”
- 34:15 Gostaria apenas de prestar meu testemunho muito forte de que, quanto mais tempo passo no templo ou, se não tenho conseguido estar lá para refletir sobre meus convênios do templo, mais confiança no Senhor consigo ter em relação a situações que talvez não compreenda ou dificuldades que enfrento e que nunca imaginei, mas que, se confiarmos em nosso Salvador, podemos ter a certeza de que, no tempo Dele, à maneira Dele, as coisas vão dar certo e não precisamos nos

preocupar. Sem meus convênios, não acredito que teria essa paz e felicidade na minha vida que tenho todos os dias por causa disso.

Hank Smith: 35:07

Camey, outra razão pela qual eu realmente queria você para esta seção foi algo que percebi. Às vezes vejo uma palavra aparecer algumas vezes e penso: “Nossa, já vi isso várias vezes”. Pego meu celular e pergunto: “Quantas vezes eu vejo isso?”. Se você ler Deuteronômio, vai ver a palavra “órfão”. No capítulo 10, no capítulo 14, no capítulo 16, no capítulo 24, quatro vezes; no capítulo 16, duas vezes; no capítulo 26 e no capítulo 27. Ela aparece o tempo todo. O Senhor se preocupa muito com a forma como tratam os órfãos. Sei que você fez bastante pesquisa sobre mentoria. Vejo como isso se encaixaria perfeitamente aqui. O Senhor cuida dos órfãos. Não preciso lembrar a nenhum de vocês disso, mas os Estados Unidos têm a maior taxa de crianças que não têm um pai em casa. E estamos falando de milhões de crianças que não têm um pai em casa. Camey, você pode me contar mais sobre mentoria, até mesmo sobre Moisés como mentor?

Dra. Camey Andersen: 36:10

Adoro mentoria. Eu não tinha necessariamente pensado em Moisés como mentor. Já considerei outras pessoas nas escrituras como mentores, mas quando você olha para Deuteronômio — e eu encorajaria todos os nossos maravilhosos e dedicados ouvintes a fazer isso —, ao ver Moisés como mentor, como Moisés como líder, deixe-me citar [o presidente Dieter F. Uchtdorf](#) sobre mentoria e como ela se encaixa no contexto do evangelho, porque alguém poderia pensar: “Bem, já temos orientação, já temos nossos líderes religiosos. Como isso funciona em conjunto?” Eis o que o presidente Uchtdorf disse: “O ser mais poderoso e capaz do universo tem como seu maior propósito orientar vocês, seus filhos, e proporcionar um caminho para que um dia vivam com ele. Pensem nas pessoas a quem Jesus ministrou durante sua vida mortal. Seus ensinamentos se concentravam em assegurar às pessoas comuns que Deus estava entre elas. Ele respondia às suas orações, colocava-as sobre os ombros e as levava para casa.” Quando pensamos em Moisés e em seu papel como profeta, chegando ao fim de sua vida aqui após servir por tantos anos dedicados e fiéis, será que podemos pensar em alguém que se encaixe melhor nessa descrição? O que vem à sua mente quando você ouve isso e pensa nas coisas que ele fazia?

John Bytheway: 37:54

Primeiro, pensei em como Jetro foi um mentor para Moisés quando este estava tão exausto por causa de todos os problemas que precisava resolver. Jetro dizia: “Você está fazendo isso da maneira errada. Você deve delegar”, e ensinou

a ele esse sistema maravilhoso. Estou pensando, de uma forma mais ampla, em como fico impressionado com o fato de tantos desses capítulos repetirem, repetirem e repetirem o tema de cuidar dos pobres e dos órfãos. E penso que sempre que pudermos derrubar essa ideia de que o Deus do Velho Testamento é mau e o Deus do Novo Testamento é bom, acho que é bom. Aqui, o que estamos vendo é um Deus que realmente quer que sejamos compassivos uns com os outros e com as viúvas, os órfãos e os pobres.

Dra. Camey Andersen: 38:42

Ótimas reflexões. Acho também que, quando você pensa sobre o impacto que um mentor tem, você pode simplesmente pensar em alguém que foi um ótimo mentor para você, Hank, John; tenho certeza de que vocês orientaram inúmeros jovens adultos. Uma das grandes descobertas da pesquisa é que não é preciso dedicar muito tempo à orientação para que ela tenha impacto. Uma orientação de qualidade pode ser tão eficaz na vida de um orientando — seja um jovem, um adulto jovem ou um funcionário de uma empresa — quanto a orientação de longa duração que às vezes nos vem à mente quando pensamos em mentoria. Adoro dar palestras em seminários de mentoria e perguntar às pessoas: “Quem foi seu mentor?” E, muitas vezes, trata-se apenas de um ou dois incidentes breves. Talvez tenha sido um líder da igreja com quem tiveram uma breve interação e que fez a diferença para eles. Talvez tenha sido alguém que trabalhou com eles por um período mais longo, um professor que demonstrou muito interesse neles, um parente que se importou com eles quando sentiram que não recebiam essa atenção em casa ou passavam por uma situação familiar difícil. A mentoria pode realmente mudar vidas e ajudar as pessoas a enxergarem uma visão de quem podem se tornar.

Hank Smith: 40:22

Há tantas pessoas que me vêm à mente. É difícil dizer: “Ah, foi essa pessoa que realmente fez a diferença”. Mas uma que me vem à mente, e se alguém aí estiver ouvindo, diga: “Ei, eu fui seu melhor mentor”. Então, desculpe se não o mencionei aqui, mas...

Dra. Camey Andersen: 40:36

Todo mundo vai escrever para o Hank e o John dizendo que mentores incríveis eles foram para eles. Acho que isso seria fantástico.

Hank Smith: 40:46

Tive alguns na minha época, penso nos bispos, é claro. Quando eu era mais jovem, bispos que dedicaram tempo a mim, um presidente de missão que realmente abençoou minha vida. E depois, quando eu era professor estagiário, um homem chamado Russ Bullock. Ele decidiu que havia um bom professor em algum lugar dentro de mim. Ele iria trazer esse professor à

tona. E ele conseguiu. De certa forma, ele me amava, amava minha esposa. Não tínhamos filhos na época. Atribuo a ele grande parte do sucesso da minha carreira. O que posso dizer sobre Russ Bullock além de que amo aquele homem? Até hoje, não temos mais contato. Ele se aposentou da educação da Igreja, mas quando penso nele, Camey, mesmo que já tenha passado um tempo desde que conversamos, meu coração ainda se enche de emoção.

Dra. Camey Andersen: 41:37

Dá uma sensação maravilhosa, não é mesmo? Porque sabemos que, quando pensamos no que [o Presidente Uchtdorf](#) disse, esse esforço para ser um mentor à maneira do Salvador, não é uma tarefa designada; é o puro amor de Cristo que se manifesta para servir alguém de uma maneira que só você pode fazer, usando seus talentos únicos para abençoar a vida de alguém. O maravilhoso é que não há ninguém que não possa ser um mentor, não importa quantos talentos você sinta que tem. Todos podem ser mentores de alguém e fazer essa diferença para essa pessoa, talvez de uma maneira diferente daquela que seu mentor fez por você. Mas todos podem fazer isso por alguém, mesmo na mentoria entre colegas, onde já vi exemplos maravilhosos de mentoria entre colegas, em que os alunos orientam uns aos outros. Vejo situações em que um aluno mais velho está ajudando um mais novo a aprender um conceito ou a fazer algo que ele não sabia como fazer. E que bênção!

John Bytheway: 42:47

Sinto que, Hank, posso estar esquecendo de alguém. O conselheiro do quórum de sacerdotes chamado John Peay era incrível. Eu poderia citar tantos bispos e não sei dizer, como adolescente, quem ganhou o Super Bowl, a World Series ou o Oscar a cada ano, mas consigo me lembrar de todos os meus bispos. Consigo me lembrar dos meus líderes dos Rapazes. Foram eles que tiveram o maior impacto. Robert Millet me ajudou imensamente. David Christensen no ensino. A irmã Kathy Schlendorf me ajudou muito no ensino. Menlo Smith, meu líder de missão com quem ainda mantenho contato e que está com mais de 90 anos. Quero dizer, às vezes, Hank, tudo o que preciso fazer é perguntar: “O que o presidente faria?” Eles ainda estão me ajudando. E, claro, meu próprio pai; geralmente não pensamos nos pais como mentores, mas eu penso. São tantos que detesto deixar alguém de fora.

Dr. Camey Andersen: 43:40

Essa é outra lista. Já passamos por algumas listas que podemos fazer hoje: escrituras, milagres e agora a lista de mentores.

John Bytheway: 43:48

Camey, você mencionou Paulo e Timóteo. Essa é realmente muito boa. Uma das minhas favoritas é Ammaron e Mórmon, que aparece. Bem, percebo que és uma criança sensata e rápida

a observar. Mórmon diz que, quando eu tinha 10 anos, ele veio ter comigo. A maioria das crianças de 10 anos não é do tipo de sair por aí a dizer: “Ei, podes ser meu mentor?” De alguma forma, Ammaron estava observando e disse: “Deixe-me dizer-lhe algo sobre você que talvez você nem perceba em si mesmo. Você é uma criança sensata. Você é perspicaz. Deixe-me dar-lhe uma tarefa. Quando você tiver 24 anos, vá até a colina de Shim e desenterre o registro.” É uma pequena história bem legal lá no capítulo um de Mórmon.

- Hank Smith: 44:36 Lembrei-me do meu sogro, John, quando você começou a falar sobre seu pai, meu próprio pai e, depois, meu sogro, Rod Savage, em St. George. Cara, quando entrei na casa dele, ele deve ter pensado: “Você está brincando? É essa a pessoa que minha filha trouxe para casa?” Mas ele assumiu esse projeto. Cara, ele passou horas e horas comigo.
- John Bytheway: 44:58 E é melhor eu mencionar meu sogro, Michael Loveridge, que tem sido um mentor para todos os meus filhos que estão tentando se tornar pianistas como ele já é.
- Hank Smith: 45:09 Camey, obrigado por isso.
- Dra. Camey Andersen: 45:11 Adorei isso. Poderíamos continuar por mais três horas e conversar sobre todas as lições incríveis que aprendemos com diferentes mentores em nossas vidas. Na verdade, essa é uma das razões pelas quais adoro a área acadêmica da mentoria, porque sinto que, no evangelho de Jesus Cristo, é tão relevante para tudo o que fazemos — se decidirmos, em nosso serviço, em nossos chamados e em tantas outras coisas — sermos mentores à maneira do Salvador. Quando pensamos no Salvador se aproximando das pessoas individualmente, fazemos isso em nossos esforços de mentoria; seja por um longo ou curto período, podemos fazer uma enorme diferença na vida de alguém. Hank, voltando ao que você disse tantas vezes sobre os órfãos, eu não tinha percebido que aquelas escrituras sobre os pais eram mencionadas tantas vezes em Deuteronômio. Agora vou ter que voltar e procurar todas elas, especialmente para aqueles que, como falamos anteriormente, podem se encontrar em situações desafiadoras.
- 46:22 E não apenas para jovens ou adultos jovens, mas até mesmo para pessoas mais velhas, como eu, voltar a fazer um doutorado foi realmente difícil. Tantas pessoas foram ótimos mentores para mim. Não vou mencionar todas elas aqui hoje, mas muitas na Universidade Brigham Young, depois em meu outro emprego, no voluntariado com uma organização de refugiados ou mais tarde no meu trabalho com a Succeed in School

realmente me deram oportunidades, olhando além do que talvez estivesse apenas no currículo, para me dar oportunidades de me tornar quem eu poderia ser, algo que talvez eu nem conseguisse enxergar por mim mesma. Sou muito grata pelas oportunidades que tenho agora porque as pessoas se dispuseram a me orientar, especialmente na igreja, em nossos chamados. Temos tantas oportunidades. Não precisamos nos sentar e ter uma reunião de orientação organizada, mas penso em uma professora maravilhosa da Primária em Baltimore, Maryland, onde moramos por muitos anos.

47:37 Ela foi uma mentora maravilhosa para meus filhos enquanto eles frequentavam a Primária. Agora, todos eles já são casados, e ela ainda mantém contato com eles, enviando cartões carinhosos e agradecendo a eles. Já se passaram mais de 20 anos, e ela ainda mantém contato com eles, exatamente como fazia quando era professora da Primária lá em Baltimore. Ela ainda cuida deles, ainda quer saber se estão firmes na fé e seguindo adiante no caminho do convênio e , e saber que tiveram uma professora que os amava e se importava com eles, e que ainda o faz. Acho que os mentores nos ajudam a ver o amor de nosso Pai Celestial por nós, seja mesmo de maneiras profissionais, quando simplesmente recebemos apoio quando sentimos que não conseguiríamos fazer algo sozinhos. Temos alguém que intervém para dizer: “Posso te dar uma mãozinha e te ajudar”.

48:44 Como Moisés... Pense em todas as experiências que Moisés teve. O que ele está fazendo? Ele está pensando nos órfãos, nas viúvas. Talvez não houvesse pessoas divorciadas naquela época, mas tenho certeza de que ele teria incluído isso. Isso teria sido incluído. Vendo outras pessoas solteiras ou aquelas com desafios de saúde ou outras que realmente precisavam de ajuda extra, e ele está cuidando delas com as experiências que teve. Acho que é realmente incrível e um ótimo exemplo para nós em nossas próprias vidas para dizer: “Eu posso ser um mentor como o Salvador e como os profetas”.

Hank Smith: 49:25 Eu nunca tinha pensado nisso, John e Camey, sobre o que vocês acabaram de dizer: Moisés tinha um mentor, alguém que se prontificou — Jetro se prontificou e disse: “Vou te ajudar”.

John Bytheway: 49:35 Você está fazendo isso errado.

Dr. Camey Andersen: 49:37 E espero que isso seja um alerta para nós.

Hank Smith: 49:39 Sim. Camey, você é um exemplo disso de tantas maneiras.

John Bytheway:	49:45	É o trabalho da sua vida. Sim.
Hank Smith:	49:47	Cuidar dos outros membros desta igreja, e não só isso, mas abençoar toda a terra.
John Bytheway:	49:53	Muito Sião.
Dr. Camey Andersen:	49:54	Muita ajuda incrível, e eu estou, como disse, muito abençoado por ter uma pequena participação no trabalho com outras pessoas para levar mais educação.
Hank Smith:	50:11	Camey, espere um pouco. Você perguntou ao John sobre os mentores dele e me perguntou sobre os meus. E você? Quem vem à sua mente? E você também não precisa citar todo mundo. Eu sei.
Dra. Camey Andersen:	50:21	Sou muito grata aos meus pais. Eles têm sido meus maiores mentores e exemplos de vida e, claro, nas questões práticas, como educação ou minha família, e por tentarem fazer as coisas que eu queria realizar dessa forma e por me apoiarem nesses esforços, mas especialmente no evangelho, sou muito grata por tudo o que fizeram para fortalecer meu testemunho. E se eu tivesse dúvidas, eles nunca me deixavam na dúvida sobre isso. Eles simplesmente respondiam e me ajudavam a me tornar a jovem e, mais tarde, a mulher que sou hoje, quando enfrento desafios muito inesperados. Eles foram meus maiores apoiadores. Eu não poderia imaginar o quanto precisaria dos meus pais quando fosse adulta. Sou muito grata por eles e por ter podido admirá-los, e espero poder ser esse tipo de mentora para meus próprios filhos em suas vidas. Eu os amo muito. Sou simplesmente muito grata por eles.
Hank Smith:	51:39	E Camey, preciso te contar uma história rápida. Eu estava ouvindo sua mãe falar na Universidade Brigham Young. Ela foi dar uma palestra no departamento de religião. Ela contou uma história que mudou a minha maneira de ensinar. Foi apenas uma história curta. Ela disse que estava na África e tinha feito um pequeno safári para observar os animais. E ela disse que viram um grupo de babuínos e que eles estavam em silêncio. Esses babuínos estavam em silêncio. E um leão, um leão enorme, caminhava na frente deles com um filhote de babuíno na boca. Ela disse que os babuínos estavam apenas observando, todos em silêncio, exceto dois. Havia dois na retaguarda que estavam gritando, tipo berrando e gritando. Ela nos encarregou, como professores. Ela disse: “Cada criança tem algumas pessoas que se importam profundamente com ela. Então, façam bem o seu trabalho”. Isso mudou honestamente a minha maneira de

ensinar, em vez de olhar para um ou dois e pensar: “Ah, você é tão difícil”. Eu pensei nessa história.

Dra. Camey Andersen: 52:51

Uau, que mensagem sobre cuidar daquele aluno.

Hank Smith: 52:56

Camey, isso foi excelente.

Dra. Camey Andersen: 52:59

Estou muito grata a vocês dois por me darem a oportunidade de vir conversar com vocês. Fiquei muito inspirada com suas ideias. Tenho certeza de que os ouvintes também ficaram. Que oportunidade maravilhosa para mim estar aqui, então muito obrigada. Sou muito grata a vocês dois. Ao refletirmos sobre esses grandes princípios que aprendemos com o profeta Moisés, e ao pensarmos nele, em tudo o que ele aprendeu e ensinou como profeta ao longo dos anos, chegando então ao seu momento final, sua mensagem final, isso é algo que vemos em todas as escrituras. Qual é a mensagem final que um profeta transmite ao seu povo? Por que ele daria essa mensagem? Um dos versículos favoritos da nossa família é Doutrina e Convênios, seção 1:38: “pela minha própria voz ou pela voz dos meus servos, é a mesma coisa”. Sabemos que os profetas falam em nome de nosso Salvador Jesus Cristo.

54:10

Ao voltarmos à nossa mensagem inicial de buscar nosso Salvador no Velho Testamento, pensamos na mensagem de nossa nova Primeira Presidência, o Presidente Oaks e a Primeira Presidência: “Jesus Cristo é o caminho”. Pensamos no passado, em Moisés, e nos lembramos deste versículo inspirador para mim em Deuteronômio 30. Gostaria de ler e encerrar com meu testemunho, que diz: “Escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua descendência; para que ames o Senhor, teu Deus; para que obedças à sua voz; e para que te apegues a ele, pois ele é a tua vida e a duração dos teus dias; para que habites na terra que o Senhor jurou a teus pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó, que lhes daria.” Sinto profundamente, seja em relação aos israelitas na época de Moisés ou a nós hoje, com nosso novo profeta, o Presidente Oaks, e outros profetas vivos que temos, que somos abençoados por ter profetas para nos ajudar a atravessar o deserto, chegar à terra prometida, não importa quanto tempo leve, seja qual for o desafio.

55:49

Se olharmos para eles, eles caminharão ao nosso lado e nos indicarão o Salvador. Podemos enfrentar provações muito difíceis, até mesmo provações que nunca poderíamos ter imaginado. Com o Salvador como nosso foco, com os profetas para nos liderar e nos guiar, e com as escrituras como nossa âncora, podemos vencer. Podemos saber que a felicidade e a alegria, como disseram o Presidente Oaks e a Primeira

Presidência na mensagem do relatório de bem-estar, a felicidade e a alegria estão à nossa frente por causa de Jesus Cristo. Ao tentar fazer isso, é isso que encontro. Alegria nos convênios, alegria em seguir os profetas, alegria em ler as escrituras, alegria em tentar manter meu foco no Salvador e na esperança de que minha família faça parte disso comigo.

- Hank Smith: 56:51 Dra Camey Andersen, que dia maravilhoso. Quando pensava em Deuteronômio antes, tenho que admitir que meu coração não se enchia de alegria. Agora, quando penso na obrigação de ajudar, isso tem sido inspirador para mim. Tenho que ir ajudar.
- John Bytheway: 57:08 Está presente em todo o texto, não é ótimo? Gosto que você tenha dito que são como sermões de Moisés. Então, temos o que aconteceu com Moisés, e agora temos os sermões de Moisés antes de ele enviá-los para a terra prometida, para onde ele não poderá ir. É assim que ele quer que eles vivam.
- Hank Smith: 57:24 Camey, muito obrigado pelo seu tempo.
- Dr. Camey Andersen: 57:27 Obrigada. Foi um privilégio estar aqui.
- Hank Smith: 57:31 Ah, foi muito divertido. Estava ansioso por isso há muito tempo. Agora sei porquê.
- John Bytheway: 57:36 Foi ótimo.
- Hank Smith: 57:37 Com isso, gostaríamos de agradecer ao Dr Camey Andersen por estar conosco hoje. Gostaríamos de agradecer à nossa produtora executiva, Shannon Sorensen, e aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen. Em cada episódio, lembramos nosso fundador. Ele foi um mentor para mim. Steve Sorensen. Esperamos que você se junte a nós na próxima semana. Vamos voltar ao Velho Testamento no followHIM.

followHIM Favorites



- Hank Smith: 00:03 Bem-vindos ao followHIM Favorites. É aqui que John e eu compartilhamos uma história para acompanhar a lição semanal do “Vem, e Segue-Me”. John, estamos em Deuteronômio esta semana. Me conte o que você tem em mente.
- John Bytheway: 00:14 Tenho uma história. Trata-se de Deuteronômio 6:7. Ensinarás diligentemente a teus filhos. Falarás delas quando estiveres sentado em tua casa. E quando andares pelo caminho, adoro essa parte. E quando te deitares e quando te levantares. Tenho anotado nas margens “normal” e “natural”. Isso me lembrou de uma história do livro do Élder Robert E. Wells. Na verdade, já contamos outra história do livro dele no FollowHIM Favorites sobre o livro mais barato em uma biblioteca de livros usados. Nessa história, havia um rapaz que estava indo para a faculdade, acho que era em Wyoming. A igreja ficava um pouco longe, mas no domingo, na primeira semana do semestre, ele queria ir à igreja, então pegou o ônibus. Ele desce do ônibus para subir a colina onde fica a igreja.
- 00:54 Ele vê alguém caminhando à sua frente, vestido como ele, e corre até lá e diz: “Ei, você é novo na faculdade neste semestre?” Ele responde: “Sim, acabei de começar.” Ele diz: “Ótimo. Quer ir à igreja comigo?” “Claro.” Eles vão à igreja juntos. Vão à reunião sacramental. E, no final da reunião sacramental, ele olha para o novo amigo e pergunta: “Então, você é élder ou sacerdote?” E ele diz: “Hã?” Ele diz: “Bem, que sacerdócio você detém para ir à próxima reunião?” Ele responde: “Não sei do que você está falando.” E então ele meio que percebe. “Espere, você é membro desta igreja?” “Não.” Ele diz: “Bem, você cantou os hinos. Isso foi legal, não foi?” “Sim.” Bem, você tomou o sacramento. Sim, foi como a Ceia do Senhor, não foi? E ele perguntou: “Bem, por que você veio comigo?” E ele respondeu: “Ah, bem, minha igreja fica mais adiante na rua, mas você foi tão gentil comigo. Achei melhor vir com você.”
- Hank Smith: 01:41 Ir com você. Ora, isso é lindo. Ele não fazia ideia de que estava fazendo trabalho missionário.

John Bytheway:	01:47	Não, normal, natural: “Ei, quer vir à igreja comigo?” “Claro.” Que ótima ideia. Que coisa fácil de dizer para alguém: “Ei, você quer vir comigo?” “Sim.”
Hank Smith:	01:56	Isso é ótimo. Talvez o trabalho missionário fosse muito mais fácil se não soubéssemos se alguém não é membro.
John Bytheway:	02:02	É verdade.
Hank Smith:	02:03	Nós só conversamos com eles. Não ficaríamos tão nervosos. Sim. Ah, adorei. Então o cara simplesmente vai à igreja com ele.
John Bytheway:	02:08	Claro. Sim, eu vou com você. Você foi tão gentil. Eu vou consigo.
Hank Smith:	02:11	Sim.
John Bytheway:	02:11	Você descobre o que um ancião e um sacerdote fazem mais tarde, certo?
Hank Smith:	02:14	Ele provavelmente está sentado na reunião sacramental e estão falando sobre o trabalho missionário, e ele pensa: “Ah, eu gostaria de poder fazer mais. Fazer mais trabalho missionário. Você não gostaria de poder fazer mais trabalho missionário?”
John Bytheway:	02:23	Uh, sim, sim, claro.
Hank Smith:	02:25	Ei, estamos no livro de Deuteronômio esta semana. Estamos em Deuteronômio 6-7 esta semana com a Dra. Casey Andersen. Ela tem feito um trabalho incrível ajudando os pobres, os necessitados e aqueles que precisam de educação, e você vai querer vir aqui para ouvi-la. Ela é especialista nessa área e extrai alguns desses princípios do Livro de Deuteronômio de maneiras que você nunca viu antes. Então volte aqui na próxima semana. Faremos mais um FollowHIM Favorites.